



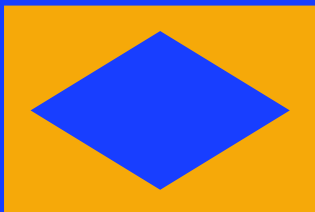
CATÁLOGO

CONHEÇA BRASIL

Edição especial COP30 - 2025

MINISTÉRIO DO
TURISMO





O turismo brasileiro vive um momento de consolidação e protagonismo global. Durante a COP30, que tem como palco a Amazônia, o Brasil reafirma seu compromisso com um modelo de desenvolvimento sustentável, em que o turismo é motor de inclusão, conservação e geração de oportunidades.

Nos últimos anos, o País tem avançado de forma consistente: ampliamos a conectividade aérea, atraímos investimentos, fortalecemos a qualificação profissional e projetamos, no mundo, a imagem de um destino que alia natureza, cultura e sustentabilidade.

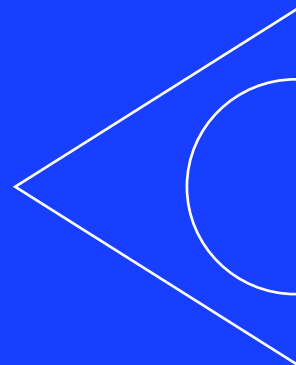
O Catálogo de Experiências Turísticas do Brasil – Edição COP30 traduz essa vocação. Ele revela o imenso mosaico de experiências autênticas e transformadoras que florescem em todos os cantos do País – das florestas e rios da Amazônia às cidades históricas, das comunidades indígenas e quilombolas aos destinos urbanos criativos. São iniciativas que unem saberes tradicionais, inovação e compromisso com o planeta.

Mais do que um chamado a viajar, este catálogo é um convite a se emocionar com o Brasil – um país que inspira, acolhe e ensina ao mundo que é possível crescer preservando, incluir valorizando e prosperar respeitando a natureza e as pessoas.

Que a COP30 seja também um marco para o turismo sustentável, fortalecendo a imagem do Brasil como nação de belezas incomparáveis, mas, sobretudo, de esperança e futuro verde.

Celso Sabino

Ministro do Turismo



Sumário

Apresentação	4
EXPERIÊNCIAS DO BRASIL – PARÁ	5
CONHEÇA OS SELOS UTILIZADOS NAS EXPERIÊNCIAS DO CATÁLOGO	6
AMAZÔNIA LEGAL	35
ACRE	36
AMAPÁ	42
AMAZONAS	48
MARANHÃO	54
MATO GROSSO	59
RONDÔNIA	62
RORAIMA	64
TOCANTINS	70
NORDESTE	72
ALAGOAS	73
BAHIA	76
CEARÁ	78
PARAÍBA	80
PERNAMBUCO	83
PIAUÍ	87
RIO GRANDE DO NORTE	90
SERGIPE	93
CENTRO-OESTE	96
DISTRITO FEDERAL	97
GOIÁS	100
MATO GROSSO DO SUL	104
SUDESTE	107
ESPÍRITO SANTO	108
MINAS GERAIS	112
RIO DE JANEIRO	116
SÃO PAULO	119
SUL	122
PARANÁ	123
RIO GRANDE DO SUL	124
SANTA CATARINA	129

Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos o Catálogo de Experiências Turísticas “Conheça o Brasil” – Edição Especial COP30, publicação elaborada no âmbito do Ministério do Turismo.

O material reúne mais de 100 experiências cuidadosamente selecionadas em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal, revelando a diversidade, a criatividade e o compromisso das iniciativas de turismo sustentável em nosso País. Esse conjunto de experiências evidencia um ecossistema turístico plural e inovador, que valoriza a cultura local, promove a inclusão social e está fortemente alinhado com temas centrais da COP30, como a conservação ambiental, a justiça climática e a sustentabilidade.

Com predominância de iniciativas voltadas ao Ecoturismo e ao Turismo de Base Comunitária, o catálogo oferece um retrato da amplitude territorial e da riqueza cultural brasileira, destacando a força das comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas, rurais e urbanas na construção de experiências autênticas, transformadoras e responsáveis.

A COP30, realizada em Belém do Pará, representa uma oportunidade singular para o Brasil: além de ser palco das discussões globais sobre mudanças climáticas, o País terá a chance de mostrar ao mundo sua vocação para o turismo sustentável e sua capacidade de promover vivências que conectam visitantes à natureza, à cultura e ao modo de vida de nossas comunidades.

Este catálogo, portanto, não é apenas um guia de viagens. É um convite para conhecer, valorizar e vivenciar o Brasil em sua essência. Ao abrir estas páginas, cada leitor encontrará propostas de experiências que vão muito além do turismo convencional: são oportunidades de aprendizado, inspiração e transformação que unem pessoas, territórios e saberes em prol de um futuro mais justo, sustentável e inclusivo.

Que esta publicação sirva como porta de entrada para um Brasil diverso, acolhedor e comprometido com o planeta. Um convite para que os visitantes da COP30 – e todos aqueles que acreditam no poder do turismo como agente de mudança – descubram, sintam e compartilhem as Experiências do Brasil.

Conheça os selos utilizados nas experiências do Catálogo



Rotas Negras – iniciativas que fazem parte do Programa Interministerial Rotas Negras, coordenado pelo Ministério da Igualdade Racial e Ministério do Turismo (MTur); em parceria com os Ministérios da Cultura (Minc); do Trabalho e Emprego (MTE); e do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), instituído em 2024. O Programa, criado por meio do Decreto nº 12.277, de 29 de novembro de 2024, tem a finalidade de impulsionar o Afroturismo no País, promover o desenvolvimento sustentável das comunidades negras e valorizar a cultura afro-brasileira nos cenários nacional e internacional.

Saiba mais em: [Rotas Negras](#)



Rede Trilhas – experiências que fazem parte da Rede Nacional de Trilhas de Longo Curso e Conectividade (RedeTrilhas), fruto da parceria entre Ministérios do Turismo (MTur), do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que tem por objetivo promover as trilhas de longo curso como ferramentas de desenvolvimento do turismo sustentável, da conservação da biodiversidade, da conectividade de paisagens e ecossistemas, e da recreação em contato com a natureza e o turismo.

Saiba mais em: [Rede Trilhas](#)



Experiências do Brasil Original – experiências que fizeram parte do Projeto Experiências do Brasil Original, iniciativa do Ministério do Turismo com o objetivo de ampliar e diversificar a oferta turística brasileira por meio da formatação de experiências turísticas memoráveis e transformativas ofertadas por povos e comunidades tradicionais em seus territórios.

Saiba mais em: [Experiências do Brasil Original](#)



Prêmio Nacional do Turismo – iniciativas vencedoras da edição 2023 do Prêmio Nacional do Turismo, que é realizado bianualmente pelo Ministério do Turismo (MTur) em parceria com o Conselho Nacional do Turismo (CNT), reconheceu em 2023 iniciativas e profissionais que se destacaram pela inovação, excelência na gestão e impacto positivo no setor turístico, evidenciando sua contribuição para o crescimento econômico, a geração de emprego e renda, a inclusão social e a sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em: [Prêmio Nacional do Turismo](#)



Feel Brasil – experiências que fazem parte da plataforma Feel Brasil, desenvolvida em uma parceria entre Embratur e SEBRAE, estratégia de diversificação da oferta turística internacional e de apoio em micro e pequenos negócios turísticos no Brasil.

Saiba mais em: [Feel Brasil](#)



EXPERIÊNCIAS DO BRASIL

PARÁ

Cidade de Belém



Região Turística: Belém.

Município: Belém.

Descrição: imersão na rica diversidade natural, cultural e gastronômica da Amazônia. Em Belém, é possível explorar florestas de várzea e áreas preservadas, como a Flona Jamará e o Parque Estadual do Utinga, navegar por rios e ilhas fluviais nos arredores da cidade, conhecer comunidades ribeirinhas, indígenas e quilombolas, e saborear a autêntica gastronomia paraense – com destaques como o açaí nativo, o tacacá, o pato no tucupi e o peixe fresco da Amazônia. A gastronomia de uma das Cidades Criativas da Gastronomia da Unesco é inesquecível.

Atrativos turísticos imperdíveis: Estação das Docas; Ilha do Combu; Mangal das Garças; Mercado Ver-o-Peso; Ilhas de Mosqueiro; Outeiro e Cotijuba; Teatro da Paz; Polo Cerâmico de Icoaraci; e Círio de Nazaré (outubro) – a maior festa religiosa do País e uma das maiores do mundo, Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Melhor época para visitar: agosto a dezembro.

Rede social: [Cidade de Belém](#)



Imersão Cultural e Sustentável na Ilha do Combu

Região Turística: Belém.

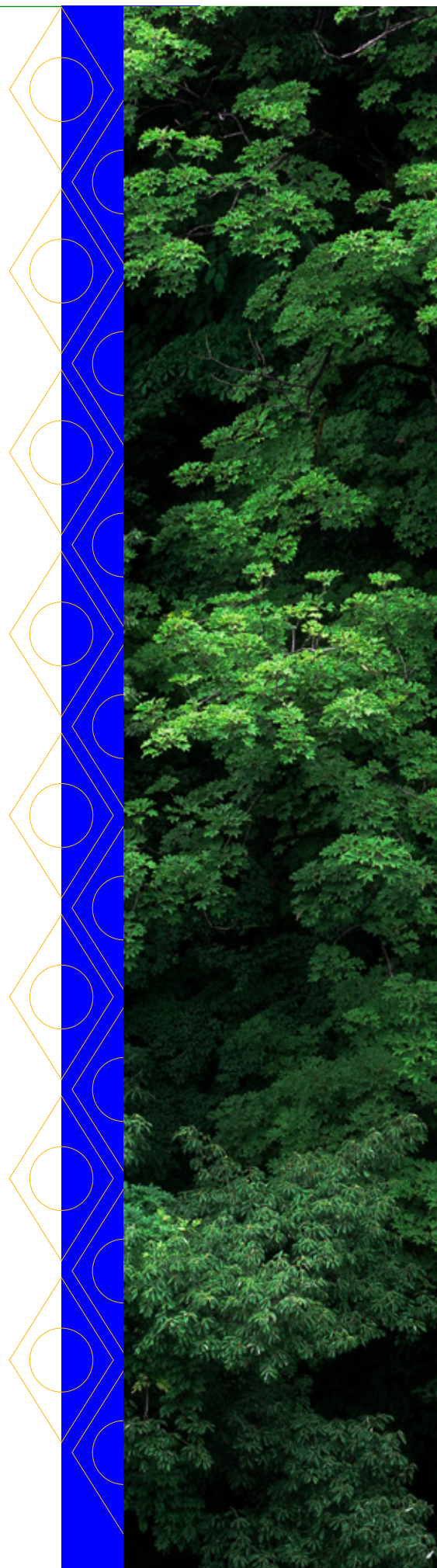
Município: Belém.

Descrição: imersão na cultura ribeirinha da Ilha do Combu, permitindo vivenciar práticas sustentáveis e tradicionais. Os turistas participam da produção artesanal de chocolate com cacau nativo, da colheita do açaí e do camarão, além de banhos de ervas tradicionais. A interação direta com as comunidades locais possibilita uma compreensão profunda da cultura amazônica e dos desafios enfrentados na preservação ambiental local.

Atrativos turísticos imperdíveis: Casa Ygara – espaço cultural que resgata e valoriza a identidade dos povos ribeirinhos. Vivências com açaí, cacau, banho de cheiro e saberes ribeirinhos; Casa de Chocolate Filha do Combu – produção artesanal de chocolate com cacau nativo; atividades de colheita – participação na colheita do açaí e do camarão; banhos de ervas tradicionais: vivência de práticas de bem-estar tradicionais.

Melhor época para visitar: julho a dezembro.

Rede social: [@filhadocombu](#)



Rota das Ilhas

Trilha de João Pilatos



Região Turística: Belém.

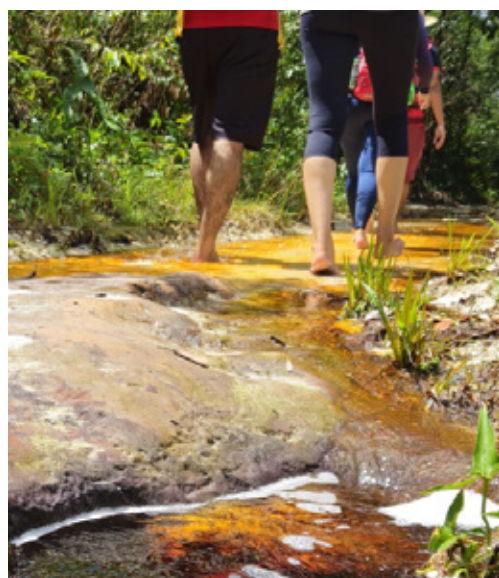
Município: Ananindeua.

Descrição: a aventura começa com passeio de barco até a Comunidade de João Pilatos, onde é servido café ribeirinho com os sabores únicos da ilha. Depois, o visitante aprende sobre os ecossistemas locais em uma caminhada leve na Trilha de João Pilatos, onde a água brota do chão no inverno amazônico. No final da trilha, um banho revigorante na Comunidade de Igarapé Grande e um almoço regional para matar a saudade da comida do interior. E ainda tem a experiência Sabores do Quintal, com degustação de frutas, ervas, sucos e sementes da Amazônia. Após tudo isso, retorna-se de barco até o ponto inicial do passeio, passando por novas paisagens.

Atrativos turísticos imperdíveis: gastronomia, banho de igarapé e passeio de barco pelos rios da região insular de Ananindeua.

Melhor época para visitar: março a abril.

Rede social: [@adrielson.tur](https://www.instagram.com/adrielson.tur)



Trilhas e Bem-Estar



Região Turística: Belém.

Município: Benevides.

Descrição: experiência completa de contato com a natureza que reúne trilhas em meio a árvores nativas, igarapé de águas cristalinas e atividades que promovem bem-estar, como a aromaterapia com essências florestais. Além disso, os visitantes podem desfrutar de variedade de refeições cuidadosamente preparadas que valorizam os ingredientes locais e sabores regionais.

Atrativos turísticos imperdíveis: trilha, igarapé e aromaterapia.

Melhor época para visitar: julho a setembro.

Rede social: [@taiecotur](#)



Experiência Cozinha de Mercado

Região Turística: Belém.

Município: Belém.

Descrição: a Casa da Luna, uma bela e luminosa casa de mais de 200 anos, preparada e restaurada com carinho para ser um espaço de convívio, gastronomia, cultura e arte, oferece a experiência Cozinha de Mercado, projeto de turismo imersivo pioneiro no Complexo do Ver-o-Peso, a maior feira a céu aberto da América Latina. A experiência proporciona aos visitantes um tour pela Feira do Açaí e pelo Mercado Ver-o-Peso, onde eles são orientados na escolha de insumos sazonais que serão preparados na aula lúdica e fácil de culinária, com objetivo de mostrar principalmente a cultura da comida regional e sazonal.

Atrativo imperdível: Mercado Ver-o-Peso.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@cozinhademercado](#)



Cerâmicas de Icoaraci



Região Turística: Belém.

Município: Icoaraci.

Descrição: distrito famoso pela cerâmica marajoara, tapajônica e maracá, o polo ceramista de Icoaraci, localizado a 18 km de Belém, oferece oficinas abertas à visitação, com artesãos tradicionais e obras únicas. Os visitantes podem conhecer as olarias que produzem as famosas cerâmicas paraenses e, inclusive, moldar sua própria peça nas oficinas.



Atrativos turísticos imperdíveis: Bairro do Livramento; Igarapé do Paracuri; lojas de confecção e venda de cerâmica.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [Cerâmicas de Icoaraci](#)



Rotas Caruê



Região Turística: Belém.

Município: Belém.

Descrição: imersão cultural na Ilha de Cotijuba, unindo espiritualidade e culinária afro-brasileira. Guiados por líderes comunitários, os visitantes conhecem as tradições ancestrais em um terreiro acolhedor e aprendem a preparar pratos típicos, como o acarajé. A vivência inclui ritualísticas que promovem a conexão com a natureza, além de visitas a pontos sagrados da ilha, como a Pedra do Buraco e a Pedra do Sapo, proporcionando uma reflexão sobre as raízes e a relevância da cultura afro-diaspórica nos dias de hoje.

Atrativos turísticos imperdíveis: Praia Funda; Igarapé da Saudade; Pedra do Buraco; Pedra do Sapo; e Espaço do Pico da Ilha.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@il_omo_oya_ode_omi_daa_ofuuruf](#)

Observação de Aves na Amazônia Paraense

Regiões turísticas: Belém, Amazônia Atlântica Caeté e Carajás.

Municípios: Belém, Santa Bárbara, Acará, Bragança, Paragomina e Parauapebas.

Descrição: a Pará Birding Tour oferece experiências completas com guias especializados em roteiros com possibilidade de observar até 600 espécies de aves, além de uma rica biodiversidade amazônica – como anfíbios, répteis, primatas e vegetação nativa. A proposta da agência é fomentar o turismo responsável e proporcionar conexão profunda com a natureza e a cultura amazônica. A vivência é registrada por vídeos, áudios e fotos das espécies e dos ambientes visitados, tornando-se também uma ferramenta educativa e científica.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [Observação de Aves na Amazônia Paraense](#)



Trilha Amazônia Atlântica



Regiões turísticas: Belém, Amazônia Atlântica Guamá e Amazônia Atlântica Caeté.

Municípios: Belém, Ananindeua, Benevides, Marituba, Santa Isabel do Pará, Castanhal, Inhangapi, São Francisco do Pará, Igarapé-Açu, Santa Maria do Pará, Nova Timboteua, Peixe-Boi, Capanema, Tracuateua, Bragança, Augusto Corrêa e Viseu.

Descrição: na trilha, os caminhantes, ciclistas ou cavaleiros podem banhar-se em igarapés de águas claras e frias, típicos da região, vislumbrar florestas de terra firme e o cenário incrível dos campos naturais bragantinos, e conhecer a costa atlântica do Pará, com manguezais conservados, histórias e praias encantadoras. Além da biodiversidade, o componente cultural é um destaque ao longo do percurso, que possui dezenas de comunidades tradicionais e rurais. O modo de vida único dos povos tradicionais e toda a sua relação de simbiose com a floresta são cada vez mais valorizados na trilha.

Atrativos turísticos imperdíveis: Mercado Ver-o-Peso; Theatro da Paz; Parque Zoológico do Museu Emílio Goeldi; Bosque Rodrigues Alves; Parque Estadual do Utinga; Balneário do Caraparu; campos naturais bragantinos; Vila que Era (Bragança); Praia de Ajuruteua; Praia do Perimirim; Fazenda de Ostras da Resex Marinha Arai-Peroba; e Serra do Piríá.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [Trilha Amazônia Atlântica](#)



Vivência Mironga



Região Turística: Campos do Marajó.

Município: Soure.

Descrição: experiência em roda de conversa sobre a vida do Marajó, abordando criação de búfalo, filosofias de produção sustentável e saberes da produção de queijo do Marajó (produto com tradição cultural e de valor afetivo), contemplação do ecossistema Marajoara (Campos alagados), ordenha e visitação aos búfalos, além de degustação de produtos da fazenda e da comunidade local.

Atrativos turísticos imperdíveis: degustação de queijo do Marajó e derivados do leite de búfala; contemplação dos campos nativos marajoaras; ordenha de búfala; troca com a comunidade local envolvendo vaqueiros e mestre queijeiro.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@queijodomarajomironga](#)



Oficina de Introdução às Técnicas da Cerâmica Marajoara

Região Turística: Campos do Marajó.

Município: Soure.

Descrição: a oficina de cerâmica promove o contato com as técnicas tradicionais de fazer cerâmica marajoara. Com duração de três horas, a experiência envolve compartilhamento de saberes e fazeres, criatividade, relaxamento, conexão com a natureza e manutenção das práticas culturais. Soure é uma cidade planejada, com uma história e um povo acolhedor, onde é possível cruzar com búfalos nas ruas, degustar o famoso queijo do Marajó (produto com indicação geográfica reconhecida nacionalmente), além de conhecer as praias de rio e mar e uma cultura única.

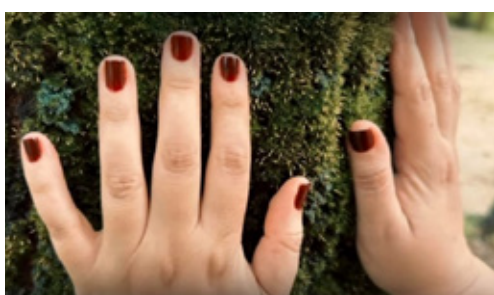
Atrativos imperdíveis: cerâmica Marajoara e apresentações do grupo de Carimbó Tambores do Pacoval.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @ateliartemanguemarajo



Maiandeuá - Imersão e Vivência Cultural Alimentar Amazônica



Região Turística: Guamá.

Município: Maracanã.

Descrição: experiência única de imersão em um mundo cheio de sabores e cultura ímpar em que os visitantes vivenciam o modo de vida do pescador ribeirinho, conhecem as lendas e histórias ancestrais da ilha, a culinária regional e as ricas fauna e flora nativas.



Atrativos turísticos imperdíveis: visita aos currais e às trilhas indígenas, finalizada com a culinária nativa da região.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@semtur.maracana](https://www.instagram.com/semtur.maracana)



Experiência na Vila de Pescadores



Região Turística: Amazônia Atlântica Caeté.

Município: Bragança.

Descrição: o Kiall Pousada e Restaurante e o Rancho Amuré estão localizados na Vila dos Pescadores de Ajuruteua, dentro da Reserva Extrativista Marinha de Caeté-Taperaçu, maior área de mangue contínuo do mundo e rica em biodiversidade. Os espaços oferecem imersão na vida da comunidade pesqueira, com opções de trilhas ecológicas (como a do ajuruzal, do piquenique e trilhas sazonais), passeios de barco, pesca artesanal, extração de mariscos, visitação a currais de pesca e compra de artesanato local. Além disso, proporcionam hospedagem e culinária típica com insumos frescos da região, incluindo o avuado, peixe assado na brasa e servido coletivamente, tradição que reforça o senso de coletividade indígena presente na cultura amazônica.

Atrativos turísticos imperdíveis: Praia da Vila dos Pescadores de Ajuruteua; currais de pesca; praias, furos e ilhas próximos que só podem ser acessados por barco; manguezal; Vila dos Pescadores; e culinária local.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@kiallrestaurantepousada](#)



Rota Turística do Cacau ao Chocolate da Transamazônica

Regiões turísticas: Transamazônica e Xingu.

Município: Medicilândia.

Descrição: imersão na realidade amazônica, nas propriedades produtoras de cacau e chocolate, onde os visitantes conhecem todas as etapas de produção, desde o cacau na planta até o chocolate em barra. Uma experiência enriquecedora.

Atrativos turísticos imperdíveis: propriedades produtoras Ascurra Chocolate, Sílvia Trevisan Chocolate Feminino da Amazônia e Cacaúway.

Melhor época para visitar: maio a dezembro.

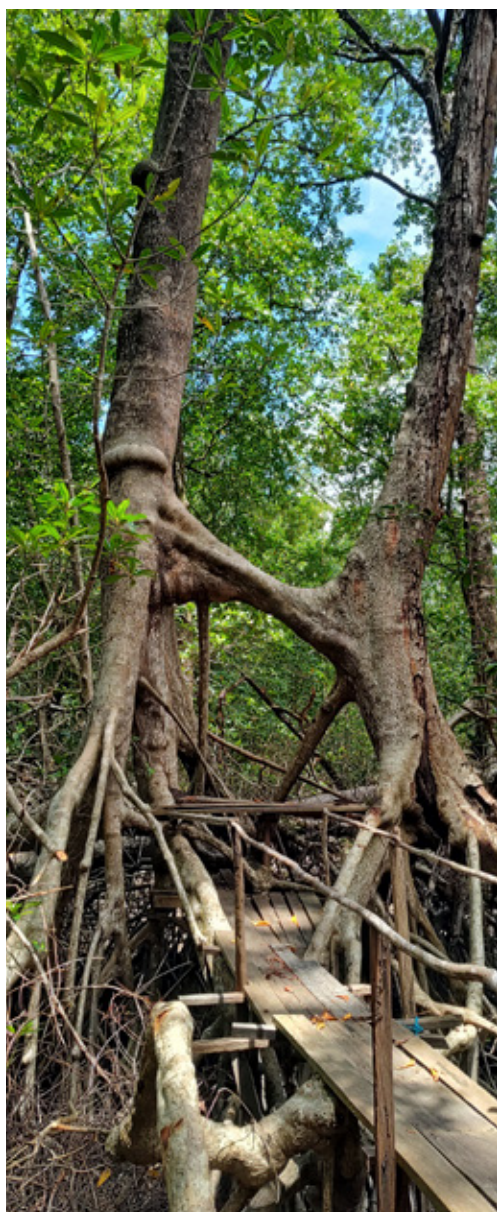
Redes sociais: Ascurra Chocolate: www.ascurrachocolate.com

Sílvia Trevisan Chocolate Feminino da Amazônia: [@chocolatesilvatrevisan](https://www.instagram.com/chocolatesilvatrevisan)

Cacaúway: www.cacauway.com.br



Trilha da Costa Marajoara



Região Turística: Campos do Marajó.

Municípios: Soure e Salvaterra.

Descrição: vivência em comunidades tradicionais das vilas de Joanes, Monsarás, Jubim, Pesqueiro, Céu e Caju-Una, além dos territórios quilombolas. Os visitantes têm contato com a cultura local, a gastronomia típica e a rica biodiversidade do cerrado marajoara e dos manguezais, podendo também participar do turismo religioso durante festividades, como o Círio e os dias de santos. A região oferece ainda a oportunidade de conhecer igarapés de água doce e salobra, bem como algumas das mais belas praias do Norte do Brasil. Entre as atividades, destacam-se a observação de aves, como guarás e garças, a pesca artesanal, passeios por igarapés e trilhas aquáticas, além do acompanhamento da coleta de sementes usadas na produção de remédios e biojoias, e da extração de caranguejos e turu.

Atrativos turísticos imperdíveis: gastronomia; experiências de visitação nas comunidades da Reserva Extrativista Marinha de Soure e nas comunidades quilombolas de Salvaterra; e praias da Barra Velha, do Pesqueiro e do Farol.

Melhor época para visitar: janeiro a março e julho a setembro.

Redes sociais: [@jose_tur_marajo](#) / [@crispenantemarajo](#)

Trilha Aquática dos Manguezais Amazônicos



Região Turística: Amazônia Atlântica Caeté.

Municípios: Bragança e Augusto Corrêa.

Descrição: imersão na cultura e paisagens locais na primeira rota da trilha de 80 km ao longo do Rio Caeté. As experiências oferecidas vão desde passeios curtos (individual, dupla ou grupo) e visitas às comunidades locais com serviços de café da manhã e almoço, até expedições de cerca de 40 km com hospedagem em uma vila de pescadores. Ao longo da rota é possível ter uma visão única dos manguezais locais que fazem parte de maior área contínua desse ecossistema no mundo.

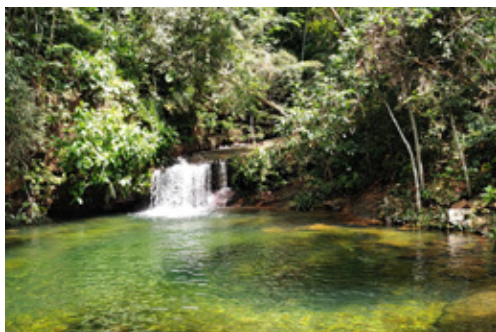
Atrativos turísticos imperdíveis: visita às cerâmicas locais na comunidade da Fazendinha; visita à comunidade do Camutá e ao mirante de São Benedito; almoço ou café da manhã na Vila que Era, marco de fundação da cidade de Bragança; navegação noturna e observação da lua cheia no Rio Caeté; observação de aves, com destaque para a beleza dos guarás; contemplação da paisagem local com a exuberância dos manguezais locais; turismo de aventura com remada ao longo do Rio Caeté até a Vila dos Pescadores, com hospedagem e alimentação locais.

Melhor época para visitar: julho a dezembro.

Rede social: @muiraquite



Travessia da Serra das Andorinhas



Região Turística: Carajás.

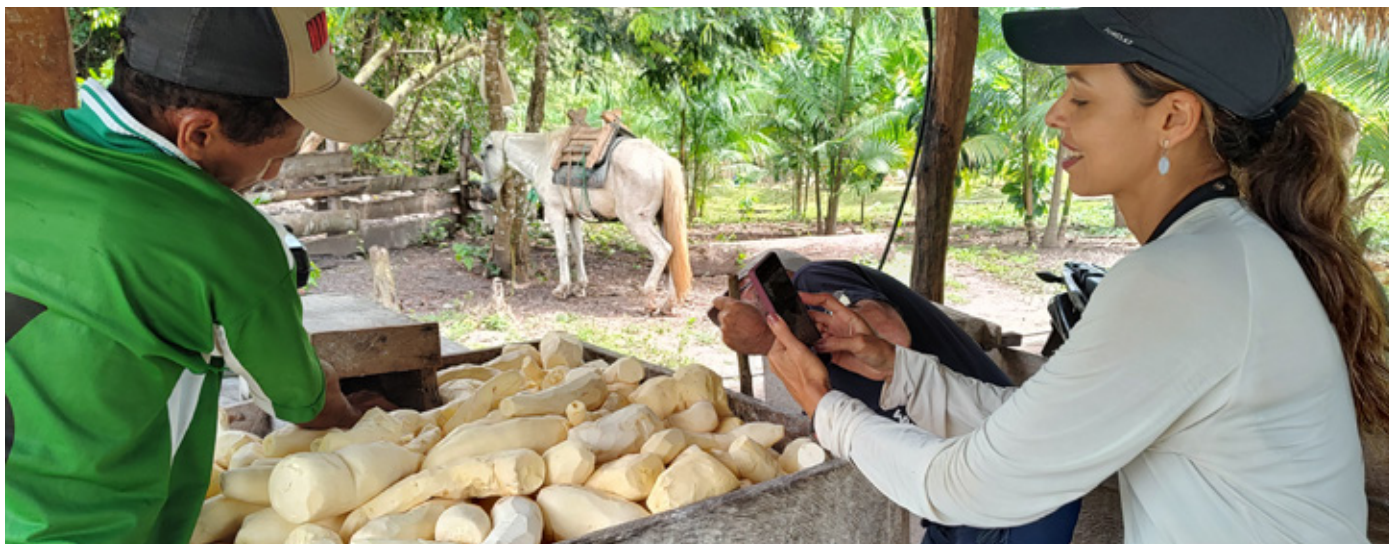
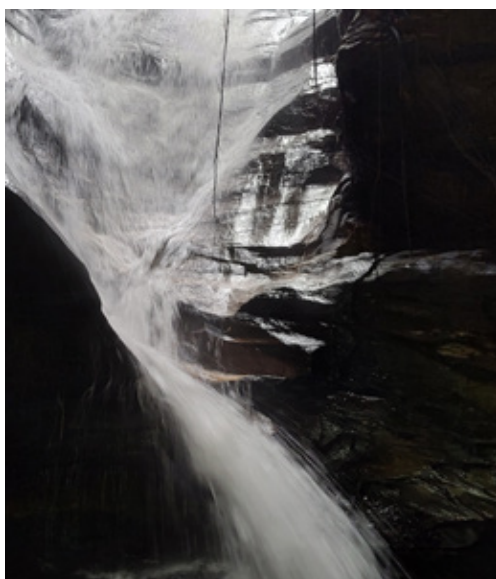
Município: São Geraldo do Araguaia.

Descrição: experiência única na zona de transição entre o Cerrado e a Amazônia por meio da Travessia da Serra das Andorinhas, no Parque Estadual da Serra dos Martírios – ou das Andorinhas – no sudeste do Pará. Em cerca de 20 km, os visitantes exploram cavernas, tomam banho em cachoeiras, atravessam a serra, observam a fauna e flora locais e apreciam mirantes naturais. Ao final da aventura, ainda é possível degustar uma saborosa comida caseira com pratos típicos da região, como o açaí. A trilha conecta dois importantes territórios de conservação: o Parque Estadual e a Área de Proteção Ambiental (APA) Araguaia.

Atrativos turísticos imperdíveis: Caverna das Andorinhas; Cachoeira da Visagem; Cachoeira dos Espelhos; e Cachoeira do Caldeirão.

Melhor época para visitar: dezembro a abril.

Redes sociais: [@gaavserradasndorinhas](#) / [@eco_andorinhas](#) / [@nativosdaapa](#)



Rota do Turismo Cooperativo



Região Turística: Capim.

Município: Tomé-Açu.

Descrição: turismo ecológico, rural e sustentável apresentado pelo sistema agroflorestal criado pelos japoneses que chegaram ao município há nove décadas. É destaque também a culinária diversificada, por ser um município com origem de povos tradicionais como quilombolas, indígenas e ribeirinhos. A mais forte é a colônia nipo-brasileira. É possível realizar uma visita para conhecer as técnicas da produção agroflorestal cooperativa e práticas sustentáveis na CAMTA (Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu).

Atrativos turísticos imperdíveis: belos igarapés; árvores nativas centenárias; festival do Japão; festa indígena; esporte japonês; e museu japonês.

Melhor época para visitar: julho.

Rede social: [@camta.brasil](https://www.instagram.com/camta.brasil)



Alter do Chão



Região Turística: Baixo Tapajós.

Municípios: Santarém e Belterra.

Descrição: imersão única na Amazônia brasileira, combinando praias de água doce, floresta preservada e cultura local vibrante. Os visitantes vivenciam banhos em rios cristalinos com paisagens paradisíacas – como a famosa Ilha do Amor –, trilhas na Floresta Nacional do Tapajós, passeios de canoa pelos igarapés e pores do sol deslumbrantes sobre o Rio Tapajós. Além da natureza exuberante, há interação com comunidades tradicionais que compartilham saberes sobre manejo sustentável, artesanato e culinária típica. Pratos como peixe fresco assado na brasa, farinha-d'água e frutas nativas fazem parte da vivência gastronômica.

Atrativos turísticos imperdíveis: Ilha do Amor; Floresta Nacional do Tapajós (Flona Jamaraquá); passeios e observação de aves no Lago Verde e em igarapés; Ponta do Cururu; comunidades de Maguari e Jamaraquá dentro da flona; e gastronomia regional.

Melhor época para visitar: agosto a dezembro.

Rede social: [Alter do Chão](#)



Floresta Nacional do Tapajós

Região Turística: Baixo Tapajós.

Municípios: Aveiro, Belterra, Rurópolis e Placas.

Descrição: a experiência engloba trilhas interpretativas, praias, igarapés, balneários, culinária, diferentes culturas e modos de vida, turismo de aventura (maratona na selva, canoagem), observação de aves e turismo científico, além da visita às comunidades de Terra Rica, Maguari, Jamaraquá, São Domingos e Acaratinga, Jaguarari, Piquiatuba e aldeias de Bragança e Marituba. Nas comunidades, é possível encontrar pousadas, redários, restaurantes, trilhas, vendas de biojoias.

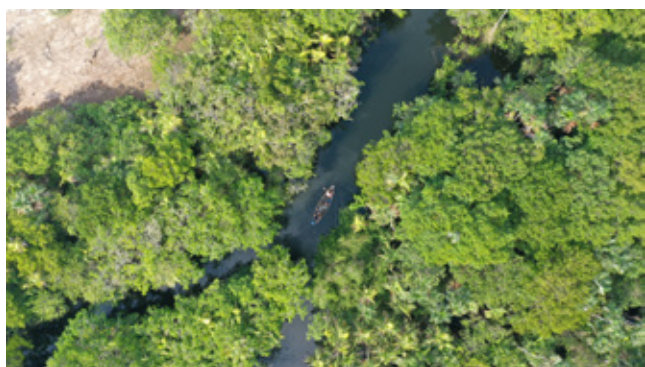
Atrativos turísticos imperdíveis: banho de rio; trilhas (destaque para a trilha interpretativa Terra Rica); contemplação de paisagem e fauna; passeios de barco; pernoite na floresta; e festas locais.

Melhor época para visitar: julho a dezembro.

Rede social: [@flona_tapajos](#)



Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns (RESEX Tapajós Arapiuns)



Região Turística: Baixo Tapajós.

Municípios: Santarém e Aveiro.

Descrição: experiências de turismo de base comunitária que combinam natureza, cultura e saberes tradicionais ao longo dos Rios Arapiuns e Tapajós. No Tapajós, a comunidade de Maripá funciona como porta de entrada da reserva, em frente a Alter do Chão, ideal para pernoite, café da manhã à beira-rio e passeios pela floresta e lagos. A comunidade de Vista Alegre do Capixuã encanta com noites culturais, rituais indígenas, pinturas corporais, produção de farinha e agradáveis passeios de canoa. No Arapiuns, a comunidade de Tucumã convida a conhecer a produção de artesanato e farinha, além de banhos de rio. Já a comunidade de São Miguel e São Marcos destaca-se pelo artesanato em palha de tucumã, festas e danças tradicionais, além de caminhadas na floresta, passeios de canoa em igapós e a proximidade da bela praia de Ponta Grande. A comunidade Anã, pioneira no turismo comunitário, alia organização na produção de alimentos com criação de peixes e abelhas nativas, oferecendo pousada, refeições regionais e passeios guiados.

Atrativos turísticos imperdíveis: visita às comunidades; caminhadas em trilhas; banhos nas praias de rio, contemplação da paisagem e fauna; passeios de barco e canoa; piracacia (peixe assado na praia); prática de canoagem.

Melhor época para visitar: julho a dezembro.

Rede social: [@resex_tapajos_arapiuns](#)

Reserva Extrativista Marinha de Soure (RESEXMAR Soure)

Região Turística: Campos do Marajó.

Município: Soure.

Descrição: a Reserva Extrativista Marinha de Soure, de fácil acesso, está localizada na costa leste da Ilha do Marajó, a aproximadamente 80 km de Belém. É constituída de ampla diversidade biológica, em um cenário paradisíaco de florestas de manguezais, igarapés, praias estuarinas e abrigos de aves, proporcionando um constante e revigorante contato com a natureza amazônica marajoara. As atividades de turismo de base comunitária na reserva são variadas e podem ser vivenciadas em três comunidades: Pesqueiro, Céu e Cajuna. Também é possível realizar passeio de canoa regional, vivência no ecossistema manguezal (extração do turu), observação de aves, gastronomia, artesanato com biojoias, cerâmicas e couro de búfalo, cultura de rodas de carimbó, caminhada na rota trilha da costa marajoara e experiência na pesca artesanal.

Atrativos turísticos imperdíveis: Praia da Barra Velha, e Comunidade e Praia do Pesqueiro.

Melhor época para visitar: julho a dezembro.

Rede social: [@icmbio.soure](#)



Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo (RESEXMAR Mestre Lucindo)

Região Turística: Amazônia Atlântica Guamá.

Município: Marapanim.

Descrição: entre as praias de Dom Pedro e Araticu, a Resex Marinha Mestre Lucindo revela extensas faixas de areia que mudam de acordo com o ritmo das marés. Durante o "lance grande", a água cobre toda a praia, enquanto no "lance pequeno" e nas marés conhecidas como "morta pegada" e "morta choca", o mar se acalma e ganha tons cristalinos. O cenário se completa com manifestações culturais como o carimbó e a tradicional travessia Marudá–Algodoal, feita em embarcações de madeira motorizadas, conhecidas como *popopós*. Além do turismo de sol, praia e rios, a região permite a prática ocasional de esportes como kitesurf e stand-up paddle.

Atrativos turísticos imperdíveis: turismo de sol e praia nas praias do Bora, Lembe, Santa Maria, Recreio e Crispim; e cultura tradicional nas comunidades.

Melhor época para visitar: julho a dezembro.

Rede social: [Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo \(RESEXMAR Mestre Lucindo\)](#)



Comunidade Indígena Borari de Alter do Chão



Região Turística: Baixo Tapajós.

Município: Santarém.



Descrição: o povo Borari, originário da vila, leva os visitantes a conhecer Alter do Chão pelas próprias mãos, vivenciando noites de celebração em volta de fogueira com carimbó e contação de histórias, além de sentir os sabores da deliciosa piracaia, aprender sobre a força e resistência das mulheres Boraris e, com a permissão dos encantados, entrar na floresta para vivenciá-la bem de perto. Todos se surpreendem ao perceber que esta aldeia urbana mantém os ensinamentos ancestrais durante a visita a um viveiro de ervas medicinais e uma caminhada em uma trilha que conta as histórias dos antigos; aprendem mais sobre a luta Borari de resgate e permanência de sua cultura em uma escola indígena; e encantam-se com a possibilidade de desfrutar do ambiente natural (e até dormir na floresta), deixando o mínimo impacto e aprendendo com eles sobre a delicada e equilibrada relação entre humanos e natureza, e desejando ardentemente que outras gerações também possam conhecer tanta beleza. Ainda é possível provar o delicioso tempero que faz parte da mesa do cabôco de Alter em um festival de peixes populares, a Piracema, e remar no Lago Verde na companhia dos catraieiros, que têm no rio seu caminho diário e no lago a fonte das mais variadas histórias.



Atrativo turístico imperdível: mergulho ancestral com as Suraras do Tapajós.

Melhor época para visitar: agosto a fevereiro.

Redes sociais: [@pirarimbo](#) / [@surarasdotapajos](#) / [@mingoteturismo](#)



Território Quilombola Laranjituba e África



Região Turística: Tocantins.

Municípios: Moju e Abaetetuba.

Descrição: localizado em meio à riqueza da Floresta Amazônica, encontra-se a aproximadamente 90 km da capital paraense. O território, de acordo com os comunitários mais idosos, está ocupado desde 1717, mantendo e salvaguardando a identidade cultural e histórica. Devido à posição geográfica e às dificuldades de acesso às comunidades ao longo dos séculos XIX e XX, foi possível conservar suas manifestações culturais com mais cautela. O nome África, por exemplo, explicita a sua relação com a ancestralidade, pois está relacionado à ligação das famílias com sua pátria mãe. A história das comunidades está baseada na referência aos lugares, hábitos e sentimentos que remetem ao passado, às suas lutas e à conservação dos espaços naturais, culturais e sociais. Atualmente, destacam-se pelo poder de atratividade com a paisagem natural, afinal estão localizados na maior floresta tropical do mundo, além de hábitos, ritos, entre outras possibilidades.



Atrativos turísticos imperdíveis: cultura do açaí – da extração à degustação, experiência única para conhecer as delícias da fruta; visita à casa de farinha Laranjituba e África – sabor e tradição, onde é possível conhecer o espaço e ver de perto o processo de produção das farinhas à base de mandioca.

Melhor época para visitar: junho a janeiro.

Rede social: [@quilombolaranjintubafrica](#)



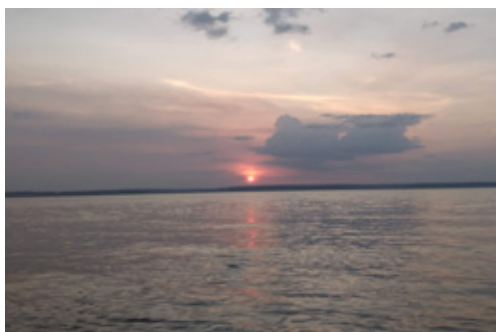
Trilha Aquática Xingu



Região Turística: Xingu.

Municípios: Vitória do Xingu e Senador José Porfírio.

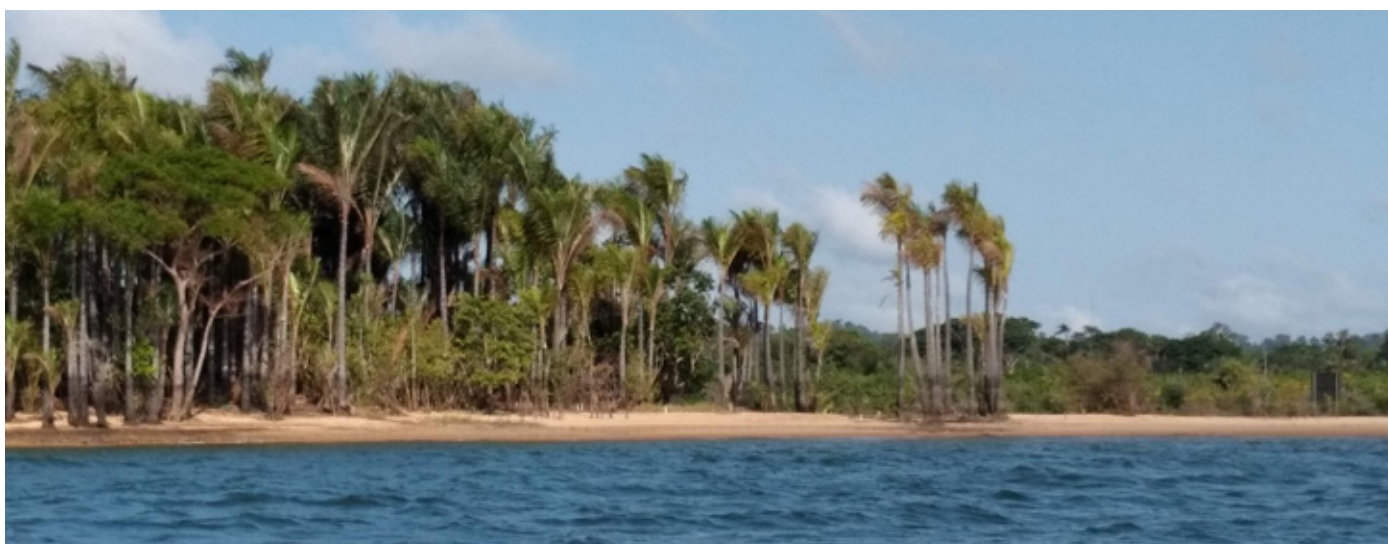
Descrição: a Trilha Aquática Xingu, com 42 km de extensão, conecta os municípios de Senador José Porfírio e Vitória do Xingu, no sudoeste do Pará, passando pela Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Vitória de Souza e pelo Refúgio de Vida Silvestre (Revis) Tabuleiro do Embaubal, áreas de grande importância para a biodiversidade e a proteção de quelônios amazônicos. O trajeto oferece experiências de ecoturismo que incluem banhos em igarapés, observação de fauna, praias e vivências gastronômicas com apoio das comunidades locais, como Pirarucucuará, que recebem os visitantes com hospedagem, café da manhã e almoço. Além da beleza natural, a iniciativa promove o turismo sustentável, valoriza a cultura regional e reforça a conscientização ambiental, destacando o papel da comunidade na preservação e na geração de renda.



Atrativos turísticos imperdíveis: soltura das tartarugas da Amazônia (novembro a janeiro); observação de fauna, botos, peixe-boi e jacaré-açu; praias de postura da tartaruga da Amazônia.

Melhor época para visitar: novembro e dezembro.

Rede social: @trilhaaquaticaxingu



Trilha Afroecológica Caminhos de Bujaru



Região Turística: Capim.

Município: Bujaru.

Descrição: é uma das maiores trilhas ecológicas da Amazônia, com 128 km de extensão. O percurso integra comunidades quilombolas, sítios arqueológicos, casações coloniais e áreas de preservação ambiental, revelando a ancestralidade indígena e africana que construiu o território. A rota propõe experiência imersiva na história, espiritualidade e biodiversidade de Bujaru, valorizando o turismo de base comunitária, o afroturismo sustentável e a justiça climática. É um território vivo onde passado e presente se encontram, fortalecendo a memória e a identidade dos povos tradicionais.

Atrativos turísticos imperdíveis: Igreja de Santana; Fazenda Bom Jesus e Engenho Bom Intento; comunidades quilombolas e indígenas (Mocajuba, Vila Santa Maria, Conceição, São Judas Tadeu e Engenhoca); Samaumeia centenária; Unidade de Conservação do Engenho Bom Tempo; oficinas culturais; e gastronomia quilombola.

Melhor época para visitar: junho a dezembro.

Rede social: [@caminhosdebujaru](#)



Rota Caminhos Ancestrais do Quilombo do Abacatal



Região Turística: Belém

Município: Ananindeua

Descrição: imersão cultural, espiritual e ecológica que revela a força das mulheres que fundaram e sustentam um dos territórios quilombolas mais antigos da Amazônia na Rota Caminhos Ancestrais do Quilombo do Abacatal. Com mais de 315 anos de história, o Quilombo do Abacatal foi criado por Dona Olímpia, mulher negra escravizada que, junto às três filhas, transformou o território em um espaço de liberdade, fé e continuidade. A rota conduz os visitantes por trilhas sagradas, quintais produtivos e espaços de convivência, onde o trabalho, a espiritualidade e a natureza se entrelaçam em vivências de pertencimento e resistência. As experiências incluem a imersão Caminhos das Pedras, o sítio de Ossayn e o artesanato quilombola, expressões que fortalecem a identidade, a economia solidária e a sustentabilidade local.

Atrativos turísticos imperdíveis: imersão Caminhos das Pedras; sítio de Ossayn; artesanato do Abacatal; rodas de fogueira e conversas sobre axé na Amazônia.

Melhor época para visitar: junho a dezembro.

Rede social: [@quilombodoabacatal](https://www.instagram.com/quilombodoabacatal)





EXPERIÊNCIAS DO BRASIL

AMAZÔNIA LEGAL

Conheça Rio Branco

Região Turística: Rio Branco.

Município: Rio Branco.

Descrição: na charmosa capital do Acre, a Amazônia urbana revela sua essência cultural, histórica e gastronômica em cada detalhe. A cidade oferece aos visitantes uma experiência autêntica, combinando o calor humano da população local com uma rica herança ambiental e sociocultural. É possível explorar museus, centros culturais e espaços que contam a trajetória de Chico Mendes, um ícone mundial da defesa ambiental; encantar-se com a arquitetura preservada no centro histórico; caminhar pelas margens do Rio Acre e aproveitar feiras e mercados cheios de cores, sabores e artesanato regional. Na culinária, sabores únicos surpreendem: do peixe amazônico ao tacacá, passando pelo famoso açaí acreano, tudo servido com o tempero da floresta. Rio Branco é porta de entrada para a Amazônia profunda, com infraestrutura acolhedora, povo hospitaleiro e fácil acesso a trilhas, reservas extrativistas e experiências de base comunitária.

Atrativos imperdíveis: itens da gastronomia; totens representando prédios históricos.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [Conheça Rio Branco](#)



Expedição Amazônia Shanenawa



Região Turística: Rio Branco.

Município: Rio Branco.

Descrição: imersão inesquecível na cultura e espiritualidade do povo indígena Shanenawa na Expedição Amazônia Shanenawa. A experiência inclui rituais tradicionais, oficinas culturais e caminhada pela floresta com foco em ervas medicinais e biodiversidade. Proporciona uma vivência autêntica e transformadora, valorizando a sabedoria ancestral e a conexão com a natureza.

Atrativos turísticos imperdíveis: rituais tradicionais conduzidos por líderes espirituais Shanenawa; caminhadas guiadas na Floresta Amazônica acreana, com foco em plantas medicinais; oficinas culturais de pintura corporal, cantos e danças tradicionais; vivência em malocas indígenas autênticas; banhos em igarapés e conexão com a natureza preservada da região do Rio Envira; alimentação tradicional com ingredientes nativos e preparo coletivo; diálogos sobre espiritualidade, identidade e sustentabilidade com anciões e jovens da comunidade.

Melhor época para visitar: maio a setembro.

Redes sociais: <https://vivala.com.br> / @somosvivala



Rio Crôa

Região Turística: Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade.

Município: Cruzeiro do Sul.

Descrição: a apenas 30 km de Cruzeiro do Sul, o Rio Crôa encanta visitantes com sua tranquilidade e natureza exuberante. Entre a mata nativa, surgem águas calmas, árvores imponentes, cipós e o canto da floresta, criando um cenário perfeito para contemplação e descanso. O passeio de barco, conduzido por barqueiros locais, revela a beleza da mata ciliar, aves, árvores centenárias e o famoso "tapete-verde" de plantas aquáticas. Trechos rasos e de areia tornam o banho revigorante, ideal para famílias e casais, enquanto trilhas leves e a observação de pássaros enriquecem a experiência. Restaurantes e pousadas rústicas à beira do rio oferecem culinária regional e hospitalidade acolhedora, e o pôr do sol refletido nas águas encerra o dia com um espetáculo mágico.

Atrativos imperdíveis: mergulho nas águas calmas do Rio Crôa; fotografia e contemplação da natureza, especialmente no pôr do sol.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@turismoacre](#)



Rota Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade



Região Turística: Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade.

Municípios: Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Marechal Thaumaturgo e Tarauacá.

Descrição: imersão única na cultura local e na biodiversidade amazônica ao longo da Rota Turística Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade no Acre, unindo turismo sustentável e valorização do patrimônio natural e cultural. O roteiro inclui visitas a aldeias indígenas e comunidades ribeirinhas, onde os visitantes conhecem tradições, saberes ancestrais e a culinária típica, além de participar de rituais, danças e oficinas de artesanato. A experiência também contempla trilhas na floresta, observação de fauna e flora e aprendizado sobre práticas agrícolas e de manejo sustentável. Entre os destaques estão o Parque Nacional da Serra do Divisor e a Reserva Extrativista do Alto Juruá, importantes áreas de conservação. Mais que turismo, a rota promove reflexão sobre preservação ambiental, contato autêntico com culturas tradicionais e fortalecimento das comunidades locais, oferecendo uma vivência transformadora e enriquecedora no coração da Amazônia.

Atrativos turísticos imperdíveis: Mirante da Serra, Cachoeira do Amor, Cachoeira do Ar-Condicionado, Cachoeira Pirapora, Cachoeira da Formosa e Buraco da Central no Parque Nacional da Serra do Divisor; passeio de barco no Rio Moa; passeio de barco no tapete verde do Rio Crôa, Trilha da Samaúma no Rio Crôa; visita a aldeias indígenas, Festival Indígena Puyanawa na aldeia Puyanawa, em Mâncio Lima, Festival Indígena Mariri Yawanawa, em Tarauacá, mediante agendamento de acordo com as comunidades.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @turismoacre

Trilha Chico Mendes



Região Turística: Caminhos do Pacífico.

Municípios: Assis Brasil, Brasileia e Xapuri.

Descrição: experiência que une a exuberância da Floresta Amazônica à memória de lutas históricas do povo acreano na Trilha Chico Mendes, no Acre. O percurso, de mais de 100 km, resgata a história da RESEX Chico Mendes e dos “empates”, movimento de resistência contra o desmatamento e a pecuária, liderado por figuras como Wilson Pinheiro e Chico Mendes. Ao longo da trilha, que cruza seringais ativos, castanhais centenários e igarapés, os visitantes vivenciam práticas culturais como extração da castanha-do-brasil e do látex, além de conhecer descendentes de indígenas, seringueiros e soldados da borracha. A imersão inclui pernoite e alimentação nas casas de moradores locais, fortalecendo a troca cultural e a valorização dos saberes tradicionais. A trilha ainda se propõe a ser multitemática, abrangendo patrimônios paleontológicos, arqueológicos e históricos, iniciativas de restauração florestal e festas religiosas, tornando-se um roteiro completo de natureza, cultura e memória socioambiental.

Atrativos imperdíveis: observação de fauna e flora silvestre ao longo da trilha; pernoites e refeições em casas de moradores que contam em primeira pessoa a história das reservas extrativistas e da luta por sua criação; visita aos geoglifos; festas dos santos nativos da RESEX (como a Santa Raimunda Alma do Bom Sucesso e o São João do Guarani); artesanatos do Ateliê da Floresta e do Ateliê Florescer, feitos com madeira caída aproveitada e sementes e fibras naturais da floresta.

Melhor época para visitar: maio a outubro.

Redes sociais: [@resexchicomendes](#) / [@turismoresex](#)



Observação de Aves na Serra do Divisor



Região Turística: Rota Caminho das Aldeias e da Biodiversidade.

Municípios: Cruzeiro do Sul e Mâncio Lima.

Descrição: imersão única na Floresta Amazônica, Patrimônio Natural da Humanidade, no extremo oeste do Brasil, no Acre, um paraíso para os amantes da observação de aves. O Parque Nacional da Serra do Divisor é o ponto alto da experiência, com mais de 485 espécies registradas, incluindo raridades endêmicas, como a choca-do-acre. A expedição parte de Cruzeiro do Sul até Mâncio Lima, onde pousadas rústicas às margens do Rio Moa servem de base para trilhas, *birdwatching* e contato com comunidades tradicionais. Entre avistamentos emocionantes, destacam-se espécies como o gavião-real, o pica-pau-lindo e o capitão-de-colar-amarelo, além de cachoeiras cristalinas que complementam o cenário. Guias locais especializados conduzem os visitantes com conhecimento profundo da fauna, flora e cultura da região, tornando cada dia uma nova descoberta. A experiência combina natureza, cultura e gastronomia amazônica em uma vivência autêntica e transformadora.

Atrativos turísticos imperdíveis: Mirante do Parque Nacional da Serra do Divisor; cachoeiras cristalinas como Formosa, a Ar-Condicionado e a Mapinguari; observação de espécies de aves endêmicas de região.

Melhor época para visitar: maio a novembro.

Redes sociais: www.ayshawatravel.com / [@ayshawatravel](https://www.instagram.com/ayshawatravel)



Macapá

Região Turística: Meio do Mundo.

Município: Macapá.

Descrição: experiência turística completa, unindo natureza, cultura e história. Entre os atrativos naturais, destacam-se os passeios pelo majestoso Rio Amazonas, as trilhas na Floresta Nacional do Amapá e a visita à Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú. No campo cultural, o Museu Sacaca apresenta de forma interativa a vida dos povos amazônicos, enquanto eventos e manifestações locais revelam a identidade da região. A culinária também é um ponto alto, com pratos típicos que conquistam os visitantes, como o tacacá, o açaí acompanhado de peixe frito e outras delícias da gastronomia amapaense.

Melhor época para visitar: agosto a dezembro.

Rede social: [Macapá](#)



Acampamento no Mirante da Mina F12



Região Turística: Tumucumaque e cachoeiras.

Municípios: Pedra Branca do Amapará e Serra do Navio.

Descrição: a experiência turística em Serra do Navio proporciona imersão na Amazônia, combinando natureza exuberante, história da mineração e cultura local. O ponto alto é o acampamento realizado quase todo fim de semana no Mirante da Mina F12, após uma trilha moderada de 3 km que revela biodiversidade, lagoas de águas cristalinas e a famosa Lagoa Azul. No topo, os visitantes são recompensados com a vista panorâmica da floresta e das formações geológicas resultantes da atividade mineradora. Além disso, é possível conhecer a história da ICOMI, empresa responsável pela exploração de manganês e pelo desenvolvimento da cidade planejada, e saborear pratos típicos em um restaurante instalado em uma antiga residência da mineradora. A experiência ainda promove integração com a comunidade local, valorizando a sustentabilidade e a educação ambiental, o que a torna uma vivência única que alia aventura, cultura e aprendizado em meio à Amazônia.

Atrativos turísticos imperdíveis: Mirante da Mina F12; trilha ecológica; banho na Lagoa Azul, fonte de água natural; acampamento com fogueira coletiva sob as estrelas, balanço, lira acrobática e interação entre os participantes; noites estreladas ou noites de lua, dependendo da data, com direito à trilha noturna com banho sob a luz da lua.

Melhor época para visitar: julho a dezembro.

Rede social: [Acampamento no Mirante da Mina F12](#)

Rota Aquática pelo Rio Jari



Região Turística: Vale do Jari.

Municípios: Laranjal do Jari.



Descrição: imersão na Amazônia profunda que combina natureza, cultura e história no Rivertour pelo Rio Jari. O trajeto inclui paradas em comunidades ribeirinhas até a imponente Cachoeira de Santo Antônio, a segunda maior catarata do Brasil, além de reservas preservadas e paisagens exuberantes. No verão, dunas de areia surgem no rio, formando cenários ideais para banho e descanso. A experiência segue até a Comunidade do Iratapuru, onde está o Santuário das Árvores Gigantes e a Reserva de Desenvolvimento Sustentável, lar da COMARU, cooperativa que fornece óleo de castanha-do-pará para a Natura e produz delícias regionais, como bombons e paçoca. O roteiro também revela o enigmático Cemitério Nazista, ligado às expedições científicas dos anos 1930. Mais do que um passeio, o roteiro fluvial é uma vivência autêntica de turismo sustentável e de base comunitária que une natureza, cultura, gastronomia e garante memórias inesquecíveis.

Atrativos turísticos imperdíveis: reserva extrativista do Rio Cajari; trilha aquática até a Cachoeira Santo Antônio; experiências na comunidade Sumaúma; peça teatral em que o protagonista é um extrativista de castanha na Floresta Amazônica.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@poroturismo](#)



Rota do Afroturismo no Quilombo do Curiaú



Região Turística: Meio do Mundo.

Município: Macapá.

Descrição: imersão nas tradições quilombolas e na ancestralidade afro-amapaense, com experiências que combinam cultura, fé, gastronomia e história, nessa rota em uma comunidade quilombola dentro da Área de Proteção Ambiental do Rio Curiaú. O roteiro inclui visita à loja de artesanato de Pedro Bolão, referência na cultura local, e à Maloca da Tia Chiquinha, onde histórias e saberes são preservados, além de uma parada gastronômica no Cantinho da Nega. No Curiaú de Fora, os visitantes conhecem a Igreja de São Joaquim, símbolo da fé e da resistência cultural da comunidade, e seguem até a Vila do Curiaú, onde acompanham o trabalho de uma trancista tradicional e o processo artesanal da farinha do quilombo, em uma casa de farinha local. O Museu Antropológico complementa a experiência com relatos e objetos que revelam a força e o legado da comunidade. O passeio se encerra no deck do Curiaú, perfeito para contemplar o pôr do sol, com opções de canoagem tradicional ou caiaque, além de restaurantes e balneários que celebram a culinária e o modo de vida local.

Atrativos turísticos imperdíveis: festividade religiosa da comunidade; bebida Gengibirra e culinária local; mergulho no lago nos meses de cheia (março a setembro); pôr do sol no deck do Curiaú; remada de caiaque ou canoagem.

Melhor época para visitar: março a setembro.

Rede social: [@poroturismo](#)



Experiência na Produção do Chocolate Cassiporé



Região Turística: Cabo Orange.

Município: Oiapoque.

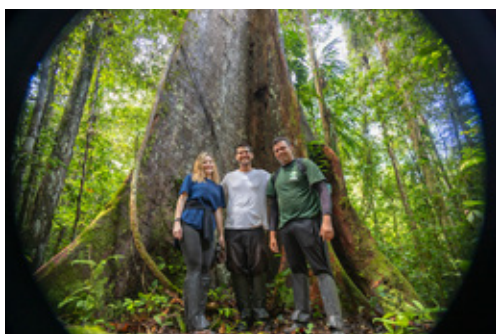
Descrição: o Chocolate Cassiporé é o primeiro fabricado no estado do Amapá, nascido no coração da Amazônia, nas nativas florestas de várzeas do Rio Cassiporé, município de Oiapoque, diferenciado por conta do solo fértil e muita umidade. O cacau é colhido por ribeirinhos e artesanalmente trabalhado em todas as etapas, a perfeita tradução da riqueza amazônica. O processo de produção do chocolate *bean to bar* (do grão à barra) tem ganhado cada vez mais adeptos no Brasil. É um modelo comercial em que os chocolates artesanais são fabricados a partir das amêndoas do cacau, e essa experiência convida a vivenciar o processo de fabricação e produção do chocolate amapaense.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@chocolatescassipore](https://www.instagram.com/chocolatescassipore)



Expedição Parque de Tumucumaque



Região Turística: Meio do Mundo.

Municípios: Macapá e Serra do Navio.

Descrição: jornada de imersão na Floresta Amazônica intocada, que abrange os estados do Amapá e Pará. O roteiro inclui deslocamento a partir de Macapá até comunidades ribeirinhas, como a Vila do Cachaço, vivências culturais locais, trilhas e banhos de rio. Há pernoites em base rústica no interior da mata, passeios de barco pelo Rio Amapari, observação de fauna e flora, histórias contadas pelos moradores, e visitas a paisagens espetaculares, como a Lagoa Azul. A expedição encerra-se com experiências sensoriais na natureza preservada do Parque Nacional Montanhas do Tumucumaque.

Atrativos turísticos imperdíveis: Trilha da Copaíba e Trilha Ecológica do Monitoramento; navegação pelo Rio Amapari; e mergulho na Lagoa Azul.

Melhor época para visitar: agosto a novembro.

Redes sociais: amapaecocamping.com.br / [@amapaecocamping](https://www.instagram.com/amapaecocamping)



Amazônia no seu Tempo



Região Turística: Amazonas das Praias e Tradições.

Município: Iranduba.

Descrição: vivência dentro de uma comunidade ribeirinha em que os visitantes fazem passeios na natureza, conhecem a cultura local e projetos de conservação, sustentabilidade e educação ambiental, além de desfrutar de refeições regionais, com destaque para os peixes amazônicos.

Atrativos turísticos imperdíveis: Parque Nacional de Anavilhanas; trilha da nascente; canoagem; pernoite na mata; casa de farinha.

Melhor época para visitar: setembro a março.

Rede social: [Amazônia no seu Tempo](#)



Rota Caminhos do Rio Negro



Região Turística: Amazonas das Praias e Tradições.

Municípios: Manaus, Iranduba, Novo Airão e Barcelos no estado do Amazonas.

Descrição: Caminhos do Rio Negro é uma trilha de longo curso, com aproximadamente 630 quilômetros de extensão, entre trilhas de acesso via terra firme e trilhas aquáticas, que percorrem unidades de conservação do Mosaico do Baixo Rio Negro. O turista pode optar por trilhas de menor percurso, e ainda assim tem a oportunidade de se conectar com a beleza da floresta amazônica e sua biodiversidade, e aproveitar os atrativos culturais, com destaque para as comunidades tradicionais que trabalham com o turismo de base comunitária.

Atrativos turísticos imperdíveis: no período da cheia, a dica é aproveitar os aspectos históricos do processo de colonização do Rio Negro e as trilhas pelas matas alagadas (igapó). Já no período da seca, as mais belas praias paradisíacas do Rio Negro surgem com todo o esplendor. Em qualquer época do ano, é possível desfrutar de banhos no Rio Negro, visitas às grutas, mirantes e observação da fauna e flora amazônica.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@caminhosdorionegro](#)



Imersão Indígena no Rio Negro



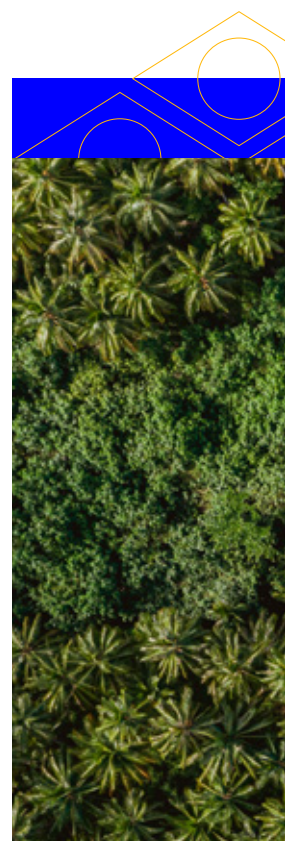
Região Turística: Capital da Amazônia.

Município: Manaus.

Descrição: experiência de turismo sustentável e vivência cultural com povos indígenas da Amazônia, partindo de Manaus em embarcação exclusiva até uma maloca tradicional às margens do Rio Negro. Os visitantes participam de rituais, cantos e tradições, além de caminhar pela floresta para aprender sobre plantas medicinais e técnicas de sobrevivência. A atividade fortalece o empreendedorismo local e proporciona uma conexão genuína com a floresta e seus povos.

Melhor época para visitar: julho a dezembro.

Rede social: [Imersão Indígena no Rio Negro](#) / [@amazonexplorers](#)



Até o Tucupi Tour



Região Turística: Capital da Amazônia.

Município: Manaus.

Descrição: imersão na gastronomia amazônica no "Até o Tucupi Tour", conectando os visitantes aos sabores da floresta e à história da diversidade cultural de Manaus. O roteiro ocorre no centro histórico da cidade, com degustações de pratos típicos como pirarucu, tucumã e tucupi, além de visitas a locais emblemáticos e cheios de história. A experiência alia sabores autênticos, boas histórias e a cultura amazônica, sendo uma oportunidade acessível para pessoas com mobilidade reduzida, autismo, idosos e crianças.

Atrativo turístico imperdível: Mercado Municipal.

Melhor época para visitar: julho a dezembro.

Rede social: [@uikaexperiencias](#)



Parque Nacional do Jaú

Região Turística: Encantos do Rio Negro e Amazonas das Praias e Tradições.

Municípios: Novo Airão e Barcelos.

Descrição: o Parque Nacional do Jaú, Patrimônio Natural da Humanidade e Sítio Ramsar, guarda importantes registros da ocupação humana no baixo Rio Negro, com sítios arqueológicos de até 1.500 anos, petróglifos e vestígios do ciclo da borracha. Considerado um gigante de águas pretas no coração da Amazônia, protege a bacia do Rio Jaú com nascentes, igarapés, rios e a famosa cachoeira do Carabinani, de 18 quedas. A diversidade ambiental reúne buritizais, campinaranas, campinas do Rio Negro, além de florestas de igapó e de terra firme. Os roteiros de ecoturismo partem da base na foz do Jaú e variam conforme as cheias e secas, oferecendo experiências de isolamento, navegação e contato com comunidades locais. Parte da Reserva da Biosfera da Amazônia Central, o Parna do Jaú, é um refúgio singular de biodiversidade, cultura e aventura.

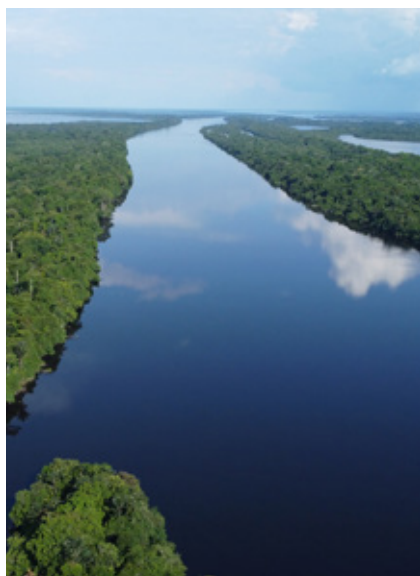
Atrativos turísticos imperdíveis: Cachoeiras do Carabinani (banho, contemplação, meditação, canoagem, boia-cross e rafting); Rio Jaú e praias; petróglifos (sítios arqueológicos e inscrições em pedras); avistamento de fauna (especialmente aves, quelônios, botos, araras) e árvores grandiosas (sumaúmas, macucus e macacarecuais); trilha do Itauba (3,5km); cultura tradicional.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @parquenacionaldojau



Parque Nacional de Anavilhanas



Região Turística: Amazonas das Praias e Tradições.

Município: Novo Airão.

Descrição: o Parque Nacional de Anavilhanas, no Rio Negro, é famoso pelo turismo interativo com os botos-vermelhos em Novo Airão, prática iniciada em 1998 que se tornou seu principal atrativo. O arquipélago, o segundo maior fluvial do mundo, reúne cerca de 400 ilhas e 60 lagos, onde, na época da seca, surgem belas praias como Aracari, Camaleão e Iluminado, além da Praia da Orla da cidade. Os visitantes podem explorar diversas trilhas terrestres entre árvores centenárias, trilhas aquáticas por igarapés, furos e igapós, e ainda observar aves ou realizar voos panorâmicos sobre a floresta. Reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade e Sítio Ramsar (título de importância global dado a áreas úmidas específicas), o parque integra a Reserva da Biosfera da Amazônia Central e o Mosaico de Áreas Protegidas do Baixo Rio Negro, oferecendo uma combinação única de ecoturismo, aventura e contemplação.

Atrativos turísticos imperdíveis: turismo interativo com os botos-vermelhos (flutuante do boto); praias do Arquipélago.

Melhor época para visitar: junho a novembro.

Rede social: [@parquenacionaldeanavilhanas](#)



Parque Nacional da Amazônia

Região Turística: Alto Tapajós

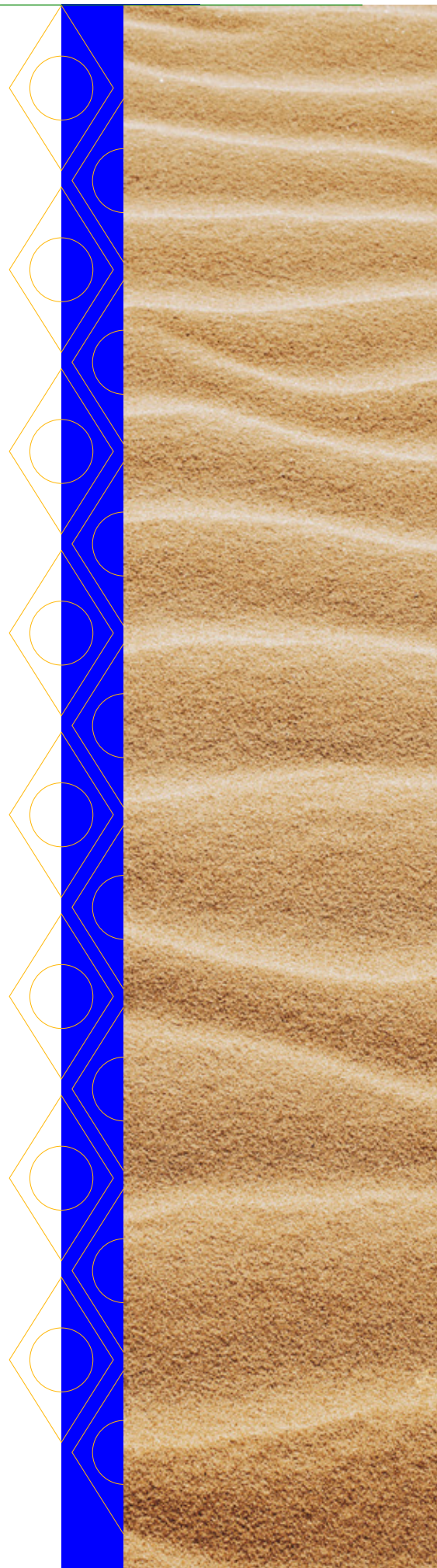
Municípios: Aveiro, Itaituba e Maués.

Descrição o Parque Nacional da Amazônia, no Rio Tapajós, é uma vasta área de floresta e montanhas que abriga povos indígenas isolados e mais de 30 sítios arqueológicos, como o Mambuai, Tracoá, Arixí e da Montanha. Esses locais são testemunhos da presença dos povos originários das etnias Tapajó, Sateré-Mawé, Mundurucu e Tupinambá. Além dos registros históricos em rochas e igarapés, o parque impressiona pela biodiversidade, com árvores majestosas, como as sumaúmas, e rica fauna, atraindo observadores de aves em busca de espécies emblemáticas, como as cores da ararajuba (*Guaruba guarouba*), a beleza da mãe-taoca-arlequim (*Rhegmatorhina berlepschi*), o canto do uirapuru (*Cyphorhinus arada*) e uma das maiores aves de rapina do mundo, o gavião-real (*Harpia harpyja*). Suas cavernas, formadas por rochas calcárias e areníticas, guardam espécies endêmicas e oferecem grande potencial para pesquisas e turismo. O Rio Tapajós emoldura a paisagem com corredeiras, recifes e praias de águas verde-azuladas, como as Corredeiras do Cabano, Praia do Uruá, Corredeiras do Uruá e Trilha da Capelinha, convidando a banhos e contemplação. Trilhas como a Trilha do Tracoá, Trilha do Morro da Terra Preta, Trilha da Piçarreira, Trilha da Gameleira, Trilha do Açaiçal e belas nascentes completam o cenário, tornando o parque um santuário de história, ciência e beleza natural.

Atrativos turísticos imperdíveis: Corredeiras do Uruá; sítios arqueológicos.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [Parque Nacional da Amazônia](#)



Roteiro Quilombo Cultural de São Luís

Região Turística: Polo São Luís.

Município: São Luís.

Descrição: o Território Liberdade Quilombola foi o primeiro quilombo urbano reconhecido no Maranhão, e sua área abrange cinco bairros de São Luís – Liberdade, Camboa, Fé em Deus, Diamante e Sítio do Meio –, com população de cerca de 160 mil moradores, constituindo-se num dos maiores quilombos urbanos da América Latina. O Roteiro Quilombo Cultural de São Luís convida os visitantes a conhecer o que de fato significa a essência do termo quilombo urbano. Pautado na valorização da ancestralidade negra e demarcado pela existência de bairros constituídos por remanescentes de quilombos, com valorização da identidade étnico-quilombola, caracteriza-os como unidade social, sob uma perspectiva de autoafirmação e pertencimento no contexto coletivo e territorial ao qual esses indivíduos se encontram inseridos.

Atrativos turísticos imperdíveis: Mercado Municipal da Liberdade; Terreiro Ylé Ashé Obá Yzô; Bloco Tradicional Os Indomáveis Show; Bumba meu Boi da Floresta; Terreiro Ilé Ashé Ogum Sogbô; Bloco Afro Abiyeyé Maylô; Tambor de Crioula Maracrioula; Bumba meu Boi de Leonardo; Produtora Novo Quilombo – Reggae; e Bloco Afro Netos de Nanã (todos mediante disponibilidade da comunidade).

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @mundogekos



Povoado Bar da Hora

Região Turística: Polo Lençóis e Delta.

Município: Barreirinhas.

Descrição: a navegação pelo Rio Preguiças rumo ao Povoado Bar da Hora leva os visitantes por paisagens de palmeiras e mangues, passando por povoados de pescadores como Vassouras, Espadarte, Morro do Boi e Moitas, com belas praias e dunas dos Pequenos Lençóis, chegando a Mandacaru, onde está o Farol do Preguiças. Após visita ao farol, a lancha segue ao Povoado Bar da Hora, na Casa Novo Horizonte, onde a comunidade apresenta práticas sustentáveis, com destaque para a produção de adubo orgânico e o funcionamento do sistema de tratamento de esgoto biodigestor, que foi construído pela comunidade. Além disso, há a apresentação das características da comunidade, modo de vida baseado na pesca artesanal e a integração com o turismo de base comunitária. A visita segue a duas residências que cultivam alimentos orgânicos e criam de galinhas caipira, finalizando com passeio pela horta comunitária do grupo de mulheres. O almoço, baseado em frutos do mar (camarão, sururu, sarnambi, caranguejo e ostras) ou pratos típicos, como pato e galinha caipira, é seguido de passeio náutico em canoa ou embarcação motorizada pela orla do rio, conduzido por guia nativo que compartilha técnicas da pesca artesanal ainda presente na região.

Atrativo turístico imperdível: Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@povoado_bar_da_hora](#)



Aventura na Chapada das Mesas

Região Turística: Polo Chapada das Mesas.

Municípios: Fortaleza dos Nogueiras, Balsas, Macapá, Carolina e Riachão.

Descrição: neste roteiro exclusivo, o visitante é convidado a explorar as maravilhas do Parque Nacional da Chapada das Mesas, vivenciando uma combinação perfeita de paisagens naturais deslumbrantes, tradições regionais e descobertas paleontológicas fascinantes. A experiência começa com a visita às principais cachoeiras do parque, onde quedas-d'água cristalinas, formações rochosas impressionantes e o verde do Cerrado formam um cenário inesquecível. Durante o percurso, há tempo para contemplar a natureza, refrescar-se em águas puras e registrar momentos únicos. O passeio segue com paradas estratégicas nas casas de moradores locais, proporcionando aos visitantes um contato autêntico com a cultura da região. É o momento de conhecer histórias, saborear receitas típicas e sentir de perto a hospitalidade do povo maranhense. Encerrando a aventura, o roteiro leva à famosa Trilha das Pegadas dos Dinossauros, onde é possível caminhar entre marcas deixadas por animais pré-históricos que habitaram a região há milhões de anos. Um verdadeiro encontro com a história do planeta Terra em pleno Cerrado brasileiro.

Atrativos turísticos imperdíveis: Parque do Nacional da Chapada das Mesas e Trilha das Pegadas dos Dinossauros.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @nandaecotrilhas



Walking Tour - Cidade Griot Praia Grande



Região Turística: Polo São Luís.

Município: São Luís.

Descrição: caminhada afrorreferenciada no centro histórico de São Luís, Patrimônio Mundial pela Unesco. A experiência leva os visitantes a conhecer as histórias afro-ludovicenses que ecoam neste patrimônio material da cidade. Um momento único de conexão com a ilha do amor. O roteiro passa por pontos como Largo do Carmo, Praça João Lisboa, Rua Portugal, Rua do Giz (já eleita a 6ª rua mais bonita do Brasil), com vista para o pôr do sol no mar, visita ao Museu do Palácio dos Leões, ao Museu de Artes Sacras e ao Monumento à Diáspora Africana.

Atrativo turístico imperdível: Centro Histórico de São Luís – Patrimônio Cultural da Unesco.

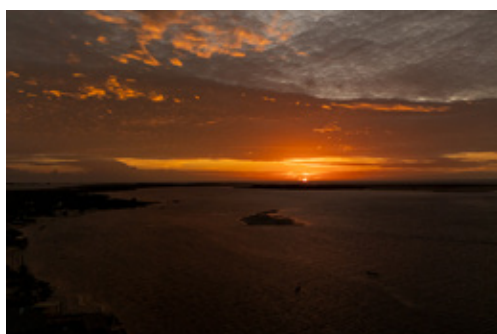
Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @cidadegriot





Espetáculo dos Plânctons Luminosos nos Lençóis Maranhenses



Regiões turísticas: Polo Lençóis e Delta.

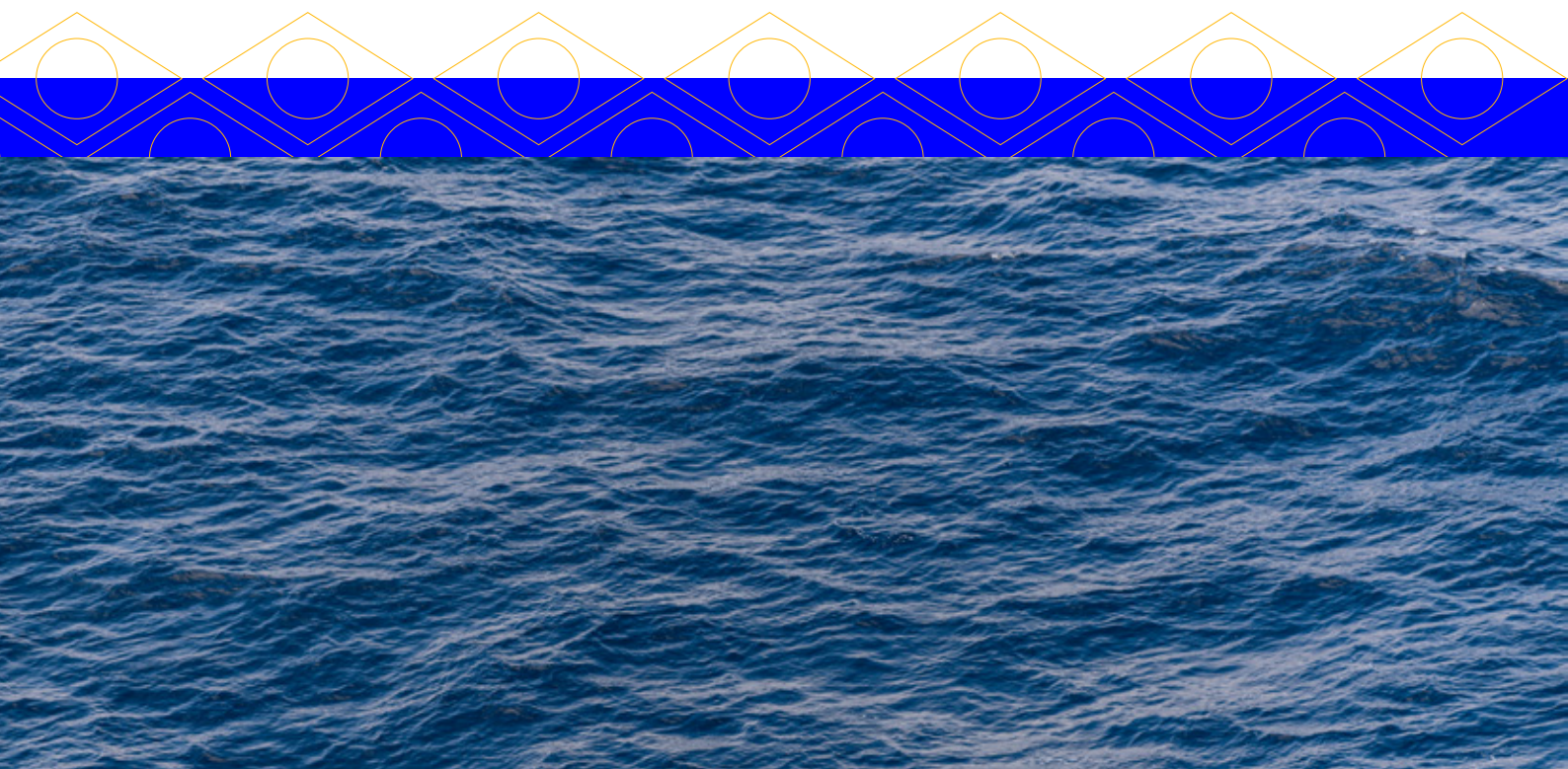
Municípios: Barreirinhas e Atins.

Descrição: em Atins, nos Lençóis Maranhenses (MA), ocorre um fenômeno mágico: à noite, os plânctons luminosos transformam o mar em um espelho cintilante de luz azulada. A experiência começa no fim da tarde, com transporte até a Praia do Canto de Atins, seguida de explicações sobre o fenômeno da bioluminescência, imersão nos micro-organismos marinhos – que brilham ao serem agitados por ondas ou toque – e contemplação do céu estrelado longe das luzes da vila.

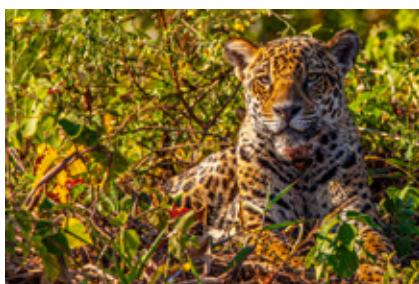
Atrativo turístico imperdível: contemplação do céu estrelado e da Via Láctea a partir das dunas e do fenômeno da bioluminescência no mar.

Melhor época para visitar: durante todo o ano, em dias de lua nova.

Rede social: [@atinsventures](#)



Observação de Onça-Pintada no Pantanal Mato-Grossense



Região Turística: Pantanal mato-grossense.

Município: Poconé.

Descrição: experiência única, com fortes emoções, em busca de observar o maior felino das Américas em seu habitat, a onça-pintada. Conhecido também como jaguar, é um dos símbolos do bioma Pantanal, a região com maior concentração do animal.



Atrativo turístico imperdível: Pantanal.

Melhor época para visitar: maio a outubro.

Rede social: [@descubramatogrosso](#)



Observação de Aves



Regiões turísticas: Pantanal mato-grossense, Circuito das Águas e Portal do Agronegócio.

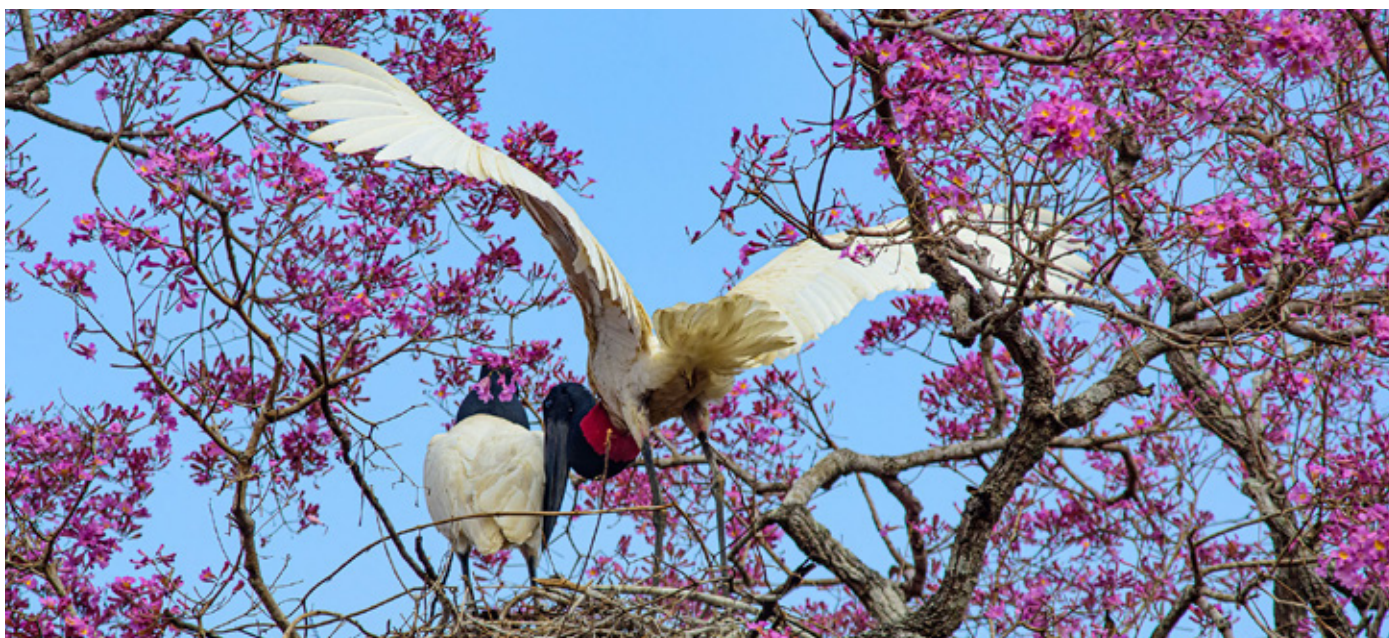
Municípios: Poconé, Barão de Melgaço, São José do Rio Claro e Alta Floresta.

Descrição: experiência de observação de aves nos principais hotspots do mundo. O estado de Mato Grosso tem variações que vão de regiões alagadas no Pantanal, passando pela savana do Cerrado mato-grossense até chegar à Floresta Tropical Amazônica. Os visitantes têm acesso a ambientes preservados com ampla biodiversidade, guiados por especialistas e operadores turísticos.

Atrativos turísticos imperdíveis: Parque Estadual Encontro das Águas e Horto Florestal de Sinop.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@descubramatogrosso](#)



Brasnorte Etno & Ecoturismo



Região Turística: Nascentes.

Município: Brasnorte.

Descrição: trilhas guiadas por indígenas em meio à Floresta Amazônica mato-grossense, banhos de rio, passeios de canoa artesanal, pesca com emprego de técnicas de cada etnia, vivências culturais com uso de traje e pinturas corporais étnicas, experiência gastronômica com elementos da culinária ancestral, participação em rituais de dança, canto e misticismo. A imersão dentro das aldeias obedece às normas de segurança ABNT NBR e envolve a comunidade em todo o processo. O deslocamento a partir de Brasnorte até as aldeias acontece parcialmente por rodovia asfaltada e outra parte em estradas de terra em bom estado de conservação.

Atrativos turísticos imperdíveis: aprendizado do toque com as flautas curta e longa dos Rikbaktsa, rezo de cura e agradecimento dos Myky, o ritual de purificação dos Manoki.

Melhor época para visitar: abril a novembro.

Redes sociais: Rikbaktsa: [@aldeiaescolinha](#) / [@aldeiaprimavera.rikbaktsa](#)

Myky: [@aldeiajapuiramyky](#) / Manoki: [@aldeiacravari.manoki](#)



Observação de Aves

Região Turística: Polo Turístico Madeira Mamoré.

Município: Porto Velho.

Descrição: a observação de aves em Porto Velho, capital de Rondônia, vem se consolidando como atividade de ecoturismo e educação ambiental com grande potencial. Localizados em plena Amazônia, a cidade e o entorno abrigam rica avifauna, com centenas de espécies registradas, incluindo aves endêmicas e migratórias. Entre os principais locais para a prática estão a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o Parque Natural de Porto Velho, a Floresta Nacional do Jamari, às margens do Rio Madeira, e áreas de floresta urbana e rural. Esses espaços oferecem condições ideais para avistamentos, com variedade de habitats como igarapés, matas de terra firme, campos e áreas alagadas. A atividade atrai observadores amadores, fotógrafos da natureza, pesquisadores e turistas, que percorrem trilhas e mirantes com o auxílio de guias locais, binóculos e equipamentos fotográficos. A observação de aves promove o turismo sustentável, fomenta a geração de renda local e contribui para a valorização da biodiversidade amazônica. Além do aspecto turístico, a prática tem sido integrada a ações de educação ambiental e ciência cidadã, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a consciência ecológica entre moradores e visitantes.

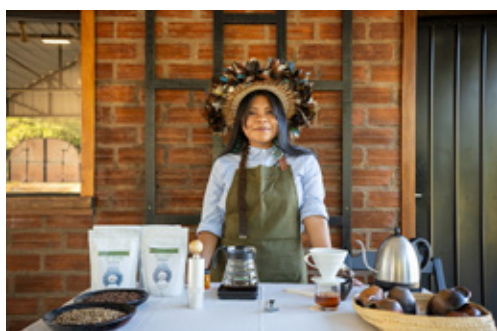
Atrativos turísticos imperdíveis: Parque Natural de Porto velho; Lago do Cuniã, Floresta Nacional de Jacundá; Reserva Extrativista Lago do Cuniã; Floresta Nacional do Bom Futuro; complexo da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (EFMM).

Melhor época para visitar: maio a setembro.

Redes sociais: amazonbirdwatching.com.br / [@amazonbirdwatching](https://www.instagram.com/amazonbirdwatching)



Experiência na Comunidade Indígena Paiter Suruí



Região Turística: Polo Turístico Madeira Mamoré.

Municípios: Porto Velho e Cacoal.

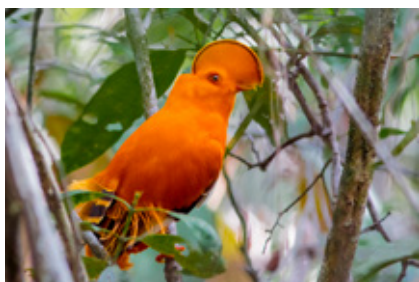
Descrição: a experiência Turismo Yabnaby do Povo Paiter Suruí, no território indígena a 480 km de Porto Velho, proporciona imersão profunda na cultura, na espiritualidade e nos modos de vida do povo Paiter Suruí. Os visitantes são recepcionados na Aldeia Lapetanha, participam de atividades com a cooperativa Garah Biá, visitam a floresta e a Árvore Grande (símbolo espiritual), além de acompanhar o manejo agroflorestal e a produção de castanha-do-brasil. A vivência inclui rodas de conversa, apresentações culturais e conexão com o saber ancestral, promovendo uma troca autêntica e respeitosa entre culturas em um ambiente de rica biodiversidade amazônica.

Atrativos imperdíveis: Aldeia Lapetanha – ponto de recepção e introdução à cultura e história dos Paiter Suruí; Cooperativa Garah Biá – com exposição de artesanato tradicional e projetos de sustentabilidade; Árvore Grande – local sagrado na floresta com forte simbolismo espiritual e cultural; trilhas interpretativas – conduzidas por moradores locais com foco em saberes da floresta; oficinas de etnocultura – com vivência de cantos, rituais, alimentação e tradições indígenas; atividades agroflorestais – como colheita e beneficiamento da castanha-do-brasil.

Melhor época para visitar: junho a novembro.

Rede social: www.turismopaiter.com.br

Rota da Observação de Aves de Roraima



Região Turística: O Extremo Norte do Brasil e Roraima, a Savana Amazônica.

Municípios: Amajari, Uiramutã, Boa Vista, Cantá, Mucajaí e Caracarái.

Descrição: Roraima é um destino único para os amantes da observação de aves. O estado abriga espécies raras, endêmicas e ameaçadas, oferecendo experiências marcantes em meio às paisagens amazônicas. A Rota Aves de Roraima proporciona contato direto com a natureza, trilhas guiadas por especialistas e a oportunidade de vivenciar momentos de contemplação e conexão, contribuindo também para a conservação ambiental e o fortalecimento das comunidades locais. Um dos grandes ícones no estado é o Parque Nacional do Viruá, localizado no município de Caracarái, que abriga rica diversidade de aves, mamíferos e plantas amazônicas.

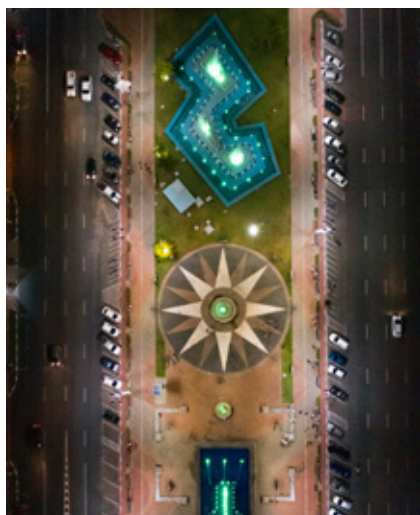
Atrativos turísticos imperdíveis: Parque Nacional do Viruá; Serra do Viruá; e Mirante da Serra, com vista panorâmica das campinaranas, das florestas de terra firme e das áreas alagáveis.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: [Rota da Observação de Aves de Roraima](#) / [@birdingroraima](#)



Rota Boa Vista: Capital do Extremo Norte do Brasil



Região Turística: Roraima, a Savana Amazônica.

Município: Boa Vista.

Descrição: Boa Vista é a única capital do Brasil que está situada acima da Linha do Equador e possui clima e formação populacional únicos. A cidade dispõe do maior parque hoteleiro do estado, com diversas praças públicas onde as famílias podem desfrutar da vida cotidiana. Conta com o maior mirante público da Amazônia e um dos maiores do Brasil. Os roteiros culturais e de citytour são diversos e encantadores, percorrendo as ruas e a formação histórica e cultural que é contada pelos guias de turismo. A observação da vida silvestre pode ser contemplada tanto em parques e bosques quanto nas vividas águas do Rio Branco, onde os passeios do pôr do sol convidam os visitantes a um espetáculo sem igual, experimentado ao som das canções e poesias feitos por artistas locais.



Atrativos turísticos imperdíveis: Parque do Rio Branco, com o mirante Edileuza Lóz e a Selvinha Amazônica; Intendência; Centro de Artesanato; Orla Taumanan; Monumento aos Pioneiros; barzinhos dos Pieres; Igreja do Carmo; Prelazia; Praça do Centro Cívico (dia e noite); Praça das Águas; Complexo Poliesportivo Ayrton Sena (portal do milênio, fonte musical, Praça Fábio Paracat, barzinhos); Praça do Mirandinha; Praça dos Bambus; Barzinhos da Ville Roy; Garden Shopping; Pátio Roraima Shopping; Ponte dos Macuxis; Igreja Matriz; Igreja São Francisco; Igreja São Mateus; Bosque dos Papagaios; e Estádio Canarinho.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [Rota da Boa Vista](#)



Expedição Monte Roraima - Transcendental



Região Turística: O Extremo Norte do Brasil.

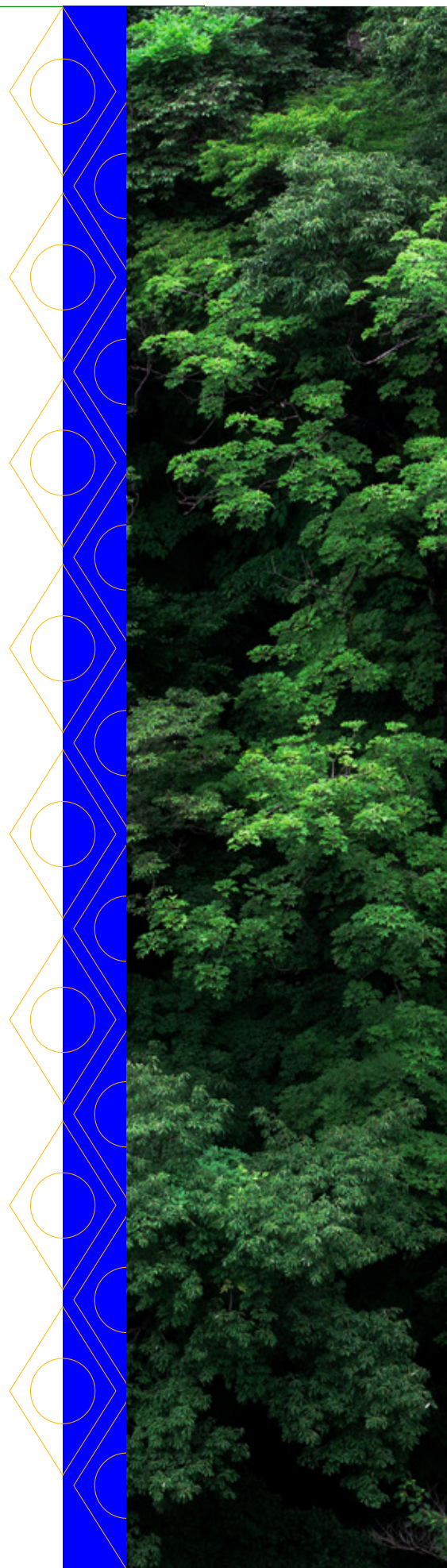
Município: Boa Vista.

Descrição: vivência imersiva de autoconhecimento, espiritualidade e conexão com a natureza selvagem e ancestral do extremo norte do Brasil. Durante a jornada, os visitantes percorrem trilhas em silêncio, praticam meditação, respiração consciente e dinâmicas de introspecção em um dos lugares mais enigmáticos e energéticos do planeta: o Monte Roraima, localizado na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana. A experiência alia o desafio físico do trekking à contemplação espiritual, conduzida por guias especializados, com momentos de reflexão pessoal, práticas integrativas em meio a paisagens únicas, como paredões de pedra, neblina mística e fauna nativa da savana amazônica. É uma experiência diferenciada de ecoturismo, indicada para quem busca não apenas paisagens incríveis. O Monte Roraima é um imponente tepui, formação rochosa em formato de mesa, entre as mais antigas do planeta. Considerado um dos destinos mais emblemáticos da Amazônia, oferece inesquecível trekking de longo curso.

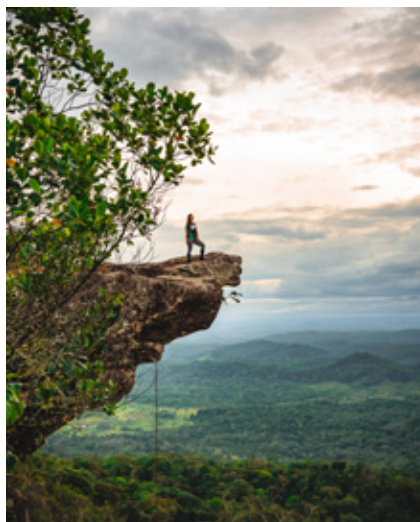
Atrativos turísticos imperdíveis: trilha de longo curso na savana amazônica com vistas panorâmicas; mirantes naturais e acampamentos ao ar livre, ideais para observação do céu estrelado e prática de meditação; banhos em rios e poços cristalinos nas áreas do platô; vivências introspectivas e meditação em locais de energia intensa, proporcionando autoconhecimento e equilíbrio emocional.

Melhor época para visitar: setembro a março.

Redes sociais: roraimaadventures.com.br / [@roraimaadventures](https://www.instagram.com/roraimaadventures)



Rota do Ecoturismo – Serra do Tepequém



Região Turística: O Extremo Norte do Brasil.

Município: Amajari.

Descrição: a Serra do Tepequém é um dos mais belos destinos da Rota do Ecoturismo de Roraima, situada numa antiga vila de garimpeiros que promoviam a extração de minérios nas décadas de 1940 a 1970. A transformação da vila, após o encerramento das atividades garimpeiras, deu espaço a uma nova territorialização a partir da atividade turística, permitindo a criação de diversos roteiros turísticos onde os visitantes podem prestigiar uma proposta de ecoturismo aliado ao turismo regenerativo. Diversas experiências envolvendo trilhas ecológicas, gastronomia, artesanato, cultura, arte, música e história da vila podem ser vivenciadas nos roteiros situados no Tepequém, onde está disponível grande oferta de superestruturas turísticas (como hotéis e pousadas, restaurantes e lanchonetes, condutores e guias de turismo), além de diversos eventos que são promovidos por toda a localidade, destacando-se aqueles que já estão no Calendário Turístico Oficial do Brasil, no site do MTur, como a Mostra Picuá e a Tepequém UP.

Atrativos turísticos imperdíveis: Cachoeira do Paiva; Tilim do Gringo; Cachoeira do Barata; Corredeiras do Cabo Sobral; Platô do Tepequém; Cachoeira da Laje Verde; Pedra Mão de Deus; e Cabana do Garimpeiro.

Melhor época para visitar: janeiro a dezembro.

Rede social: [Rota do Ecoturismo – Serra do Tepequém](#)



Rota do Etnoturismo – Povos Ancestrais de Roraima



Região Turística: O Extremo Norte do Brasil.

Municípios: Pacaraima, Uiramutã e Normandia.

Descrição: o estado de Roraima é formado por mais de 20 etnias indígenas que habitam a porção norte do território, destacando-se os povos Macuxi, Pemon, Ingarijó e Taurepang. Nos municípios de Pacaraima, Uiramutã e Normandia, os visitantes encontram experiências ancestrais de visitação a lugares sagrados, participam de rituais tradicionais e degustam da culinária tradicional indígena, com forte destaque para o uso da pimenta nos pratos típicos. Além disso, as paisagens remontam a lugares de uma beleza espetacular e contam, entre serras e montanhas, a história de luta e resistência dos povos ancestrais que habitam essas terras há milhares de anos.



Atrativos turísticos imperdíveis: Comunidades Indígenas Kauwê e Boca da Mata, com roteiros e cachoeiras; Centro Regional Flexal, com as Cachoeiras do Paiuá, Urucá e Sete Quedas em Uiramutã, e Comunidade Indígena Raposa I.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [Rota do Etnoturismo – Povos Ancestrais de Roraima](#)



Comunidade Indígena Raposa I Serra do Sol



Região Turística: O Extremo Norte do Brasil.

Município: Normandia.

Descrição: a Comunidade Indígena Raposa I é lar para o povo Macuxi, um dos mais tradicionais que habitam o solo brasileiro há gerações. A comunidade mantém a cultura e modo de viver ancestrais até os dias atuais, contando com rituais sagrados, como a dança Parixara e a defumação, que tem como objetivo limpar e proteger espiritualmente os membros e visitantes da comunidade. Aqueles que desejam visitar a comunidade podem experimentar a gastronomia tradicional Macuxi, preparada, na maior parte, com insumos produzidos nas próprias terras. Ao percorrer a comunidade, é possível observar plantações de diversos tipos de vegetais e a criação de animais, como porcos e galinhas, que garantem a alimentação dos indígenas. Além disso, há membros da comunidade que seguem pescando e caçando alimentos nos lagos e em áreas verdes da região, o que, conjugado ao turismo, auxilia na preservação de tais práticas milenares e, consequentemente, da cultura local. A região conta com belas paisagens naturais compostas por trilhas, cachoeiras, rios e lagos. A prática turística em corpos de água é propiciada pelo clima quente e úmido da região, que possui poucos períodos de chuva. Sobre a hospedagem e alimentação na comunidade, os visitantes se instalam nas residências dos próprios indígenas com barracas ou redes, compartilhando o cotidiano e as vivências do povo Macuxi.

Atrativos turísticos imperdíveis: paisagem da comunidade; conexão com a natureza na cachoeira na Trilha Cultural da Cachoeira da Raposa; imersão cultural no sagrado território Raposa Serra Sol, onde os visitantes têm a oportunidade de praticar a tradicional atividade macuxi do arco e flexa, assistir à dança Parixara, participar da arte de fazer painéis de barro com as indígenas anciãs, escutar suas histórias e resgate da memória ou ainda fazer a Caminhada à Serra do Arco-Íris para ver o pôr do sol.

Melhor época para visitar: de outubro e março, devido à estação mais seca.

Redes sociais: @etnoturismo.raposa23 / @rockypasseiosturisticosrr

Jalapão

Região Turística: Encantos do Jalapão.

Municípios: Palmas, Mateiros, São Félix do Tocantins.

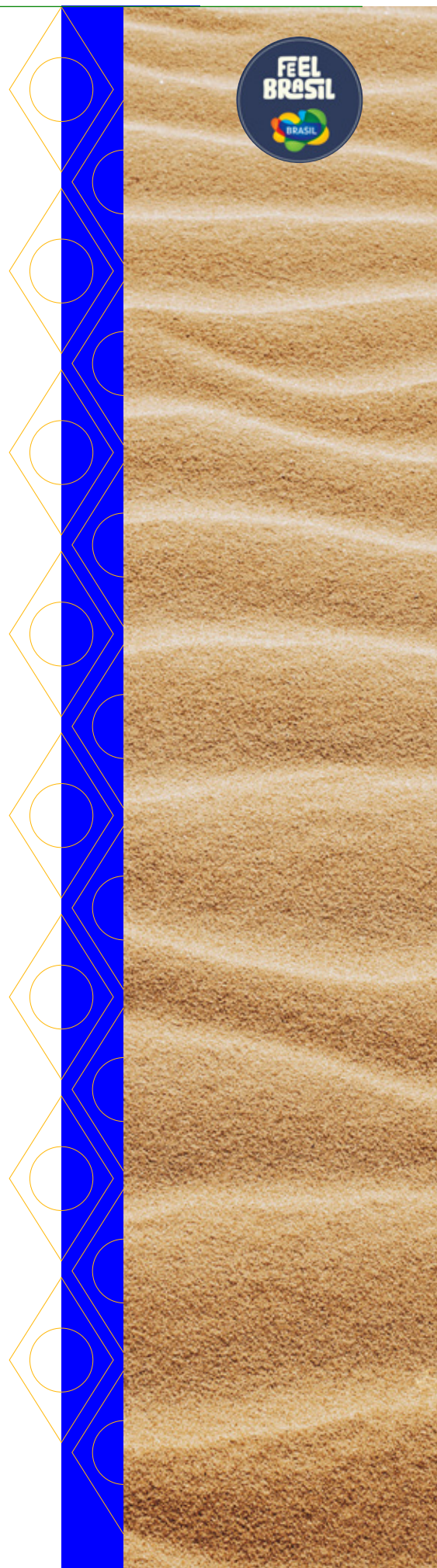
Descrição: a experiência acontece com início em Palmas e com destino à região do Jalapão, abrangendo tanto o Parque Estadual quanto outras Unidades de Conservação no entorno. Os visitantes exploram as riquezas naturais e culturais da região. O roteiro inclui vivências imersivas nas três principais comunidades quilombolas do Jalapão, com atividades organizadas pelos próprios moradores, em parceria com a equipe, proporcionando uma conexão genuína com a cultura local. Além disso, visitam os atrativos naturais mais impressionantes da região, como cachoeiras, fervedouros e formações rochosas únicas. A combinação de natureza exuberante e interação cultural faz deste passeio uma oportunidade única de conhecer a essência do Jalapão.

Atrativos turísticos imperdíveis: cachoeiras e fervedouros do Jalapão; formações rochosas; comunidades quilombolas; e vivências culturais e gastronômicas.

Melhor época para visitar: maio a setembro.

Redes sociais: jalapaoexpedicoes.com.br / [@jalapaoexpedicoes](https://www.instagram.com/jalapaoexpedicoes)

www.praiaricaexpedicoes.com.br / [@praiaricaexpedicoes](https://www.instagram.com/praiaricaexpedicoes)



Tradição e Aventura nas Serras Gerais



Região Turística: Serras Gerais.

Municípios: Almas, Arraias, Aurora do Tocantins, Dianópolis, Lavandeira, Natividade, Novo Jardim, Paranã, Pindorama, Rio da Conceição e Taguatinga.

Descrição: experiência singular marcada pela diversidade de paisagens naturais e expressões culturais na região das Serras Gerais, localizada no sudeste do Tocantins. O território abriga formações geológicas imponentes, como serras, cânions e grutas, além de grande quantidade de rios, cachoeiras e nascentes de águas cristalinas, ideais para atividades de ecoturismo, aventura e contemplação. Os visitantes também têm a oportunidade de conhecer a cultura local, fortemente influenciada pelas tradições sertanejas, pela religiosidade popular e pelo modo de vida simples e acolhedor das comunidades. A gastronomia regional é composta por pratos típicos que utilizam ingredientes do Cerrado, como frutas nativas e receitas tradicionais transmitidas entre gerações.

Atrativos turísticos imperdíveis: Cachoeira da Cortina; Cânion Encantado; Poço Azul; Complexo Águas Lindas; Cachoeira do Catoá; Praia do Pequizeiro; Rio Azuis; Centro Histórico de Natividade e de Arraias; Lagoa do Japonês; boia-cross no Rio Manoel Alves; Cavalhadas de Taguatinga e Lagoa Bonita.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: @serrasgeraistocantins / @_descubraotocantins





EXPERIÊNCIAS DO BRASIL

NORDESTE

Maceió



Região Turística: Pontal da Barra.

Município: Maceió.

Descrição: imersão completa na cultura local, unindo tradição e autenticidade. Os visitantes têm a oportunidade de vivenciar o turismo de experiência por meio do artesanato e da natureza. A jornada se completa com a gastronomia local, rica em sabores típicos que celebram os ingredientes da região. Uma experiência única que conecta os visitantes às raízes e belezas do lugar.

Atrativos turísticos imperdíveis: passeio na lagoa Mundaú e no Bairro das Rendeiras.

Melhor época para visitar: setembro a abril.

Rede social: [@semtur.maceio](https://www.instagram.com/semtur.maceio)



Afroturismo no Quilombo dos Palmares



Região Turística: Região dos Quilombos.

Município: União dos Palmares.

Descrição: a região da Serra da Barriga, em União dos Palmares (AL), é reconhecida como berço da cultura negra e símbolo da resistência liderada por Zumbi dos Palmares, no século XVII. Tombada como Patrimônio Cultural Brasileiro pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), preserva tradições afro-indígenas e mantém viva a memória do Quilombo dos Palmares, importante referência na luta contra a escravidão. O local é também espaço de manifestações religiosas e culturais de matrizes africanas, fortalecendo a identidade quilombola e celebrando o legado do mártir Zumbi, cuja história representa coragem, resistência e luta pela liberdade do povo negro.

Atrativos turísticos imperdíveis: Comunidade do Muquém e Parque Memorial Zumbi dos Palmares.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@instanciadosquilombos](#)



Observação de Peixe-Boi-Marinho



Região Turística: Costa dos Corais.

Município: Porto de Pedras.

Descrição: o roteiro inclui visita à Associação Peixe-Boi, localizada na Região Costa dos Corais, dentro da Rota Ecológica dos Milagres, onde é desenvolvido projeto comunitário voltado à preservação do peixe-boi-marinho no Rio Tatuamunha. A atividade turística, de forma organizada e sustentável, permite a observação da espécie no habitat natural, envolvendo ecossistemas como manguezais e recifes de coral, em área protegida pela Área de Proteção Ambiental (APA) Costa dos Corais. Além da oportunidade de avistamento desse animal, a experiência promove educação ambiental e reforça a importância da preservação, tornando-se espaço ideal para integração entre turismo e natureza.

Atrativos turísticos imperdíveis: após a travessia de jangada pelo Rio Tatuamunha, os visitantes podem fazer paradas estratégicas para avistar os peixes-boi em liberdade, vivendo uma experiência emocionante.

Melhor época para visitar: durante todo o ano, com agendamento prévio.

Redes sociais: www.peixeboi.org.br / [@associacaopeixeboi](https://www.instagram.com/associacaopeixeboi)



Rota em Cantos da Chapada



Região Turística: Chapada Diamantina.

Municípios: Lençóis, Colônia e Nova Redenção.

Descrição: imersão autêntica no turismo de natureza, aproximando os visitantes do dia a dia de comunidades do entorno do Parque Nacional da Chapada Diamantina, que preservam o patrimônio ambiental e mantêm vivas as tradições. A experiência combina paisagens deslumbrantes, a hospitalidade do interior e atividades genuínas, como colher frutas no pé e degustar café artesanal. Nessas comunidades, a vida se entrelaça com a história de resistência de quem vive da agroecologia e se orgulha de suas raízes no campo. Além disso, os assentamentos desempenham papel fundamental na preservação ambiental, cultivando agroflorestas, combatendo incêndios florestais e fortalecendo a identidade cultural local.



Atrativos turísticos imperdíveis: Poço Azul; Morro do Pai Inácio; Assentamento Rosely Nunes; Assentamento Baixão; ONG Casa de Maria; Comunidade Quilombola do Remanso; e Marimbus.

Melhor época para visitar: durante todo o ano, exceto em feriados. Entre abril e setembro, acontece o efeito do raio de sol no Poço Azul.

Rede social: [Rota em Cantos da Chapada](#)



Observação de Aves

Região Turística: Caminhos do Sudoeste.

Municípios: Boa Nova e Iguai.

Descrição: a região Caminhos do Sudoeste oferece experiência de observação de aves, com espécies silvestres e endêmicas distribuídas por ambientes naturais preservados. Com "passarinhas" em Boa Nova e Iguai, é possível contemplar a avifauna local em florestas, rios e matas nativas, apreciando não só as aves, mas também a tranquilidade e a beleza natural do interior do estado.

Atrativos turísticos imperdíveis: Lajedo dos Beija Flores e Parque Nacional Boa Nova.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [Observação de Aves](#)



Rota Quilombola Galeão

Região Turística: Costa do Dendê.

Município: Cairu.

Descrição: imersão rica em cultura, natureza e história. A experiência começa revelando a exuberância da mata nativa e os encantos da geografia local. Galeão é reconhecido pela culinária autêntica, considerada uma das melhores do baixo sul da Bahia, com sabores que valorizam os ingredientes locais e as receitas passadas de geração em geração. Este roteiro é um convite à valorização da cultura afro-brasileira, da natureza e da história viva, tornando-se uma vivência autêntica e transformadora no coração da Costa do Dendê.

Atrativos turísticos imperdíveis: visita à Casa de Farinha e ao galpão de beneficiamento da piaçava.

Melhor época para visitar: agosto a março.

Redes sociais: [@quilombodogaleao](#) / [@rotasalternativasba](#)



Centro de Artesanato das Mulheres Crocheteiras de Jericoacoara

Região Turística: Rota das Emoções.

Município: Jijoca de Jericoacoara.

Descrição: visita cultural imersiva que proporciona aos visitantes contato direto com a comunidade local. Durante o passeio, é possível conhecer a história e a trajetória de empreendedorismo de mulheres da região, além de participar de oficina de crochê, aprendendo um ponto dessa arte tradicional. A experiência ainda inclui degustação de bebidas e petiscos típicos, e um mimo como lembrança dessa vivência única, que combina cultura, aprendizado e sabores locais.

Atrativo turístico imperdível: Centro de Artesanato.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @mundojeri_crochet



Trilhas e Cachoeiras do Maciço de Baturité

Região Turística: Rota Verde do Café.

Municípios: Guaramirana, Baturité, Pacoti, Mulungu e outros da região.

Descrição: imersão completa na natureza e cultura local, em meio à exuberante Mata Atlântica, com clima ameno e sons revigorantes das quedas-d'água das cachoeiras do Maciço de Baturité e trilhas. Os visitantes podem vivenciar trilhas ecológicas, interagir com comunidades tradicionais, conhecer o artesanato e a gastronomia regional, além de se encantar com a música e os costumes do interior cearense. A experiência combina turismo de aventura, ecoturismo e vivências culturais autênticas, incluindo pratos típicos que enriquecem a experiência sensorial, tornando o Maciço de Baturité um dos destinos mais preservados e singulares do Ceará.

Atrativos turísticos imperdíveis: Cachoeira do Perigo; Cachoeira do Sítio São João; Mirante do Baturité; e visita às comunidades tradicionais, como o Sítio São João.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @cachoeiradocipo

Túnel do Amor

Região Turística: Rota Costa dos Ventos.

Municípios: Caucaia, São Gonçalo do Amarante, Paracuru, Paraipaba, Trairi, Itapipoca, Amontada, Itarema e Acaraú.

Descrição: o Túnel do Amor, na Praia de Moitas, é um dos passeios mais encantadores do litoral oeste do Ceará. Em pequenas embarcações, os visitantes percorrem o Rio Aracatiaçu e atravessam um túnel natural formado por manguezais, cenário romântico marcado pela lenda de que casais que se beijam ali jamais se separam. O trajeto revela a biodiversidade local, com aves nativas, caranguejos e vegetação típica do litoral, além de promover interação com comunidades ribeirinhas e degustação da culinária regional. Um dos pontos altos é a Ilha das Ostras, onde é possível saborear ostras frescas colhidas na hora. Guias locais acompanham todo o percurso, unindo natureza, cultura e autenticidade em uma experiência única.

Atrativos turísticos imperdíveis: Ilha das Ostras, com culinária artesanal, degustação de ostras frescas, moquecas e frutos do mar preparados por pescadores e marisqueiras locais; encontro com comunidades locais, interação com moradores ribeirinhos que compartilham histórias, tradições e modos de vida.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: Túnel do Amor

Etnoturismo nas Trilhas dos Potiguaras



Região Turística: Trilhas dos Potiguaras.

Município: Baía da Traição.

Descrição: as Trilhas dos Potiguaras permitem aos visitantes mergulhar na rica herança cultural dos povos indígenas que habitam a região litorânea da Paraíba, especialmente em Baía da Traição. Essa cultura histórica é marcada pela resistência e resiliência diante da colonização e globalização, sendo essencial preservá-la e valorizá-la para as futuras gerações. Entre as tradições destacam-se as danças sagradas, como o Toré, a música e os instrumentos tradicionais (tambores e flautas), além do artesanato em cestaria, tecelagem e cerâmica. A espiritualidade indígena, ligada à natureza e aos ancestrais, se manifesta em rituais de iniciação e passagem, no uso de plantas medicinais e na sabedoria tradicional. A gastronomia potiguaras inclui pratos à base de frutos do mar, mandioca e coco, além de bebidas e doces típicos, como a Jurema e lambedores.

Atrativos turísticos imperdíveis: Rio do Gozo; Ateliê do Índio Severo; Lagoa Encantada; e Boca da Barra.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [Etnoturismo nas Trilhas dos Potiguaras](#)

Caminho das Ararunas



Região Turística: Curimataú.

Municípios: Araruna, Riachão de Araruna e Cuité.

Descrição: imersão completa em paisagens naturais deslumbrantes, atravessando vales, cânions e montanhas de até 550 metros de altura, conectando unidades de conservação bem preservadas e passando por vilas e povoados, sempre com vista para o vizinho estado do Rio Grande do Norte. A trilha combina aventura, contato com a natureza e vivências culturais, proporcionando experiências únicas.

Atrativos turísticos imperdíveis: Pedra da Boca; Pedra da Caveira; Rio Calabouço; e Pedra do Altar.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: [Caminho das Ararunas](#) / [@caminhodasararunas](#)



Encantos do Rio Paraíba



Região Turística: Rota Sanhauá.

Municípios: João Pessoa, Cabedelo e Santa Rita.

Descrição: com 380 km de extensão, o Rio Paraíba pulsa a cultura e a natureza paraibana. Desde os tempos coloniais, suas margens foram testemunhas de histórias de pescadores, marisqueiras e comunidades tradicionais que mantêm viva a essência da região. Hoje esse rio, que deságua no Oceano Atlântico, oferece uma experiência única na qual a riqueza dos ecossistemas de mangue se mistura com tradições culturais enraizadas. Os visitantes geralmente têm a oportunidade de caminhar por trilhas próximas à margem, observar fauna e flora, desfrutar de banhos de rio e saborear a culinária típica regional feita por moradores locais. As manhãs são reservadas para navegação e contemplação da paisagem, enquanto as tardes oferecem relaxamento em pontos de água límpida ou participação em oficinas artesanais.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @criativaturismopb



Parque Nacional do Arquipélago de Fernando de Noronha



Região Turística: História e Mar.

Municípios: Arquipélago de Fernando de Noronha.

Descrição: Fernando de Noronha é um santuário ecológico de beleza incomparável, onde o mar verde-esmeralda e azul-turquesa se mistura a paisagens icônicas, como o Morro Dois Irmãos e o Morro do Pico. O arquipélago, composto por 21 ilhas de origem vulcânica, tem sua principal ilha com 17 km², protegida pelo Parque Nacional Marinho e pela Área de Proteção Ambiental, que asseguram a preservação da biodiversidade. Reconhecido pela Unesco como Sítio do Patrimônio Mundial Natural pelo valor universal excepcional, o destino combina natureza exuberante com ações de sustentabilidade, como os programas Plástico Zero e Carbono Neutro, que servem de exemplo para todo o Brasil. Mirantes, praias e baías deslumbrantes tornam a experiência inesquecível para visitantes do mundo inteiro.

Atrativos turísticos imperdíveis: expedição em canoa havaiana e mergulhos para observar a vida marinha.

Melhor época para visitar: agosto a março.

Redes sociais: www.noronha.pe.gov.br / @noronha_oficial



Parque Nacional do Vale do Catimbau



Região Turística: Fé e Arte.

Municípios: Buíque.

Descrição: Buíque, conhecida como a capital pernambucana da arte rupestre, é porta de entrada para o Parque Nacional do Catimbau, cuja formação geológica remonta a 150 milhões de anos. O destino se destaca não apenas pela beleza cênica das formações rochosas, dos cânions e dos chapadões da caatinga, mas também pela riqueza arqueológica presente nos abrigos naturais. O parque abriga trilhas, fontes-d'água, pequenas cavernas, antigos cemitérios indígenas e a Reserva Indígena Kapinawa, além de carregar forte energia mística. No Vale do Catimbau, encontra-se o Sítio de Alcobaça, em forma de anfiteatro, que é o maior paredão de arte rupestre do Brasil, com diversas pinturas da tradição agreste, testemunhos únicos da história e cultura milenar da região.



Atrativos turísticos imperdíveis: trilha da Serra das Torres e Lapeais; Loca das Cinzas; Pedra da Igrejinha; Santuário; Homens sem Cabeça; Chapadão; Canyon; Toca do Veado; Torres; Pedra do Cachorro; Breus e Vale das Tartarugas; Já na Vila do Carneiro, trilha do Alcobaça, Pé do Tambor e gastronomia regional do Barro Preto.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@secretariadeturismobuique](#)



Rota dos Manguezais do Rio Formoso



Região Turística: Rota 60 – Litoral Sul.

Município: Rio Formoso.

Descrição: imersão na história, cultura e natureza de Pernambuco no passeio pela região de Rio Formoso. A experiência começa no Engenho Machado, visitado por Dom Pedro II, no século XIX, e segue com café da manhã típico antes de adentrar a trilha pelos manguezais, onde se pode conhecer a biodiversidade local e o uso de plantas medicinais. No Engenho Siqueira, a vivência se conecta à cultura quilombola por meio do artesanato e do museu, que guarda relíquias e histórias da comunidade. O roteiro inclui ainda a Rota dos Manguezais, um passeio de barco pelos Rios Formoso e Arikindá, com paradas no Cruzeiro do Reduto – mirante histórico da batalha contra os holandeses – e na Pedra de Dona Inêz, repleta de misticismo. A experiência é completada com a gastronomia típica à base de frutos do mar, coco e mandioca, além do sabor autêntico do prato afro-ameríndio fungi, e pela produção artesanal em conchas e sementes, traduzindo a essência da cultura local.

Atrativos turísticos imperdíveis: passeio de barco no manguezal; Praia da Pedra; e Mirante do Cruzeiro do Reduto.

Melhor época para visitar: setembro a março.

Rede social: [@engenho_siqueira](#)



Biofábrica de Corais



Região Turística: Rota 60 – Litoral Sul.

Município: Ipojuca (Porto de Galinhas).

Descrição: a Biofábrica de Corais realiza diversas ações voltadas para a educação ambiental e o uso de biotecnologia, com o objetivo de desenvolver processos e serviços que contribuam para a recuperação dos recifes de coral por meio do cultivo de corais. Essa iniciativa, inédita no Brasil, está convertendo o turismo em uma ferramenta de regeneração dos recifes em Porto de Galinhas. A biofábrica promove o turismo regenerativo, oferecendo experiências em que os visitantes podem se envolver diretamente na restauração dos ecossistemas recifais.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: biofabricadecorais.com / [@biofabricadecorais](https://www.instagram.com/biofabricadecorais)



Museu da Natureza no Parque Nacional Serra da Capivara



Região Turística: Polo das Origens.

Municípios: São Raimundo Nonato, Coronel José Dias, São João do Piauí e Dirceu Arcoverde.

Descrição: experiência imersiva que conduz o visitante pela história da evolução da fauna e da flora até os dias atuais. Localizado no Parque Nacional Serra da Capivara, que abriga mais de mil sítios arqueológicos e os vestígios do homem mais antigo das Américas, o museu já impressiona pela arquitetura: o primeiro edifício circular e em espiral totalmente planejado com estrutura metálica no Brasil.

Atrativos turísticos imperdíveis: as 12 salas vivenciais do museu; voo livre sobre a Serra da Capivara; e projeção no teto narrada por Maria Bethânia.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@museudanaturezapi](#)



Quilombo Mimbó



Região Turística: Polo Histórico Cultural.

Municípios: Acauã, Amarante, Belém do Piauí, Betânia do Piauí, Cajazeiras do Piauí, Caridade do Piauí, Floriano, Francinópolis, Inhumas, Jaicós, Lagoa do Sítio, Oeiras, Paulistana, Pimenteiras, Regeneração, Sussuapara, Valença do Piauí e Vera Mendes.

Descrição: o Quilombo Mimbó é uma comunidade tradicional com mais de 200 anos de existência, fundada por famílias negras que buscavam a liberdade durante o período da escravidão, libertando-se dos escravocratas do estado de Pernambuco. Reconhecido oficialmente pela Fundação Cultural Palmares, o Mimbó é símbolo de resistência, ancestralidade e inovação. A comunidade mantém vivas manifestações culturais, permanecendo como exemplo vivo de dignidade, organização e força coletiva, reafirmando a identidade quilombola por meio da cultura, da memória e da resistência cotidiana. A visita ao Quilombo Mimbó é um mergulho em um Brasil profundo, onde a história pulsa em cada canto, e o acolhimento do povo quilombola transforma a experiência em algo inesquecível.

Atrativo turístico imperdível: apresentação de Umbanda no terreiro de São Jorge Guerreiro; e Espetáculo Quilombo Mimbó no Espaço Cultural.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@quilombomimbo](https://www.instagram.com/quilombomimbo)

Revoada dos Guarás no Delta do Parnaíba



Região Turística: Polo Costa do Delta.

Municípios: Parnaíba.

Descrição: o único delta em mar aberto das Américas está localizado na divisa entre os estados do Piauí e do Maranhão. É um ecossistema único que se destaca pela riqueza da biodiversidade e pelas paisagens de tirar o fôlego, onde manguezais, dunas, praias e rios se encontram em perfeita harmonia. Pelo Rio Parnaíba, os visitantes conhecem ilhas como a dos Poldros e a das Canárias, manguezais, dunas e lagoas. O ponto alto do passeio é o encontro das águas do Rio Parnaíba com o mar, seguido pela revoada dos guarás ao entardecer – uma cena emocionante de aves de plumagem vermelha retornando aos ninhos no pôr do sol. O roteiro também inclui momentos de banho em águas doces e salgadas, paisagens impressionantes e gastronomia regional, como frutos do mar e pratos típicos com caranguejo, peixe e camarão.

Atrativos turísticos imperdíveis: observação da revoada dos guarás ao entardecer em Baía do Caju; e encontro das águas do Rio Parnaíba com o mar, com banho em águas doces e salgadas.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: www.mbturismophb.tur.br / @mbturismophb



Seridó Geoparque Mundial da Unesco

Região Turística: IGR Seridó.

Municípios: Acari, Carnaúba dos Dantas, Cerro Corá, Currais Novos, Lagoa Nova e Parelhas.

Descrição: designado como um dos Geoparques Mundiais da Unesco em 2022, o Geoparque Seridó oferece aos visitantes imersão única nas belezas naturais e culturais do semiárido nordestino com a oportunidade de vivenciar paisagens deslumbrantes, a cultura local, atividades de aventura, interação com a biodiversidade e experiências educativas.

Atrativo turístico imperdível: pinturas rupestres nos Geossítios Xique-Xique e Mirador.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: www.geoparqueserido.com.br / @geoparqueserido



Sibaúma e o Território Indígena Potiguaru Katu



Região Turística: IGR Costa das Dunas.

Município: Tibau do Sul, Canguaretama e Goianinha.

Descrição: imersão cultural única, iniciando-se com a história da comunidade quilombola de Sibaúma, em Tibau do Sul. Os visitantes conhecem de perto a luta e as tradições locais, além de apreciarem a beleza das tartarugas marinhas em um cenário encantador. A experiência segue com a degustação da rica culinária quilombola e culmina com um banho revigorante no encontro das águas do rio com o mar – um espetáculo de tranquilidade e beleza natural. Compartilham-se histórias da luta, cultura e tradições do povo Potiguaru, além de reflexões sobre identidade indígena e estereótipos.

Atrativo turístico imperdível: Coco de zambê, uma tradição cultural do Rio Grande do Norte.

Melhor época para visitar: durante todo o ano, com agendamento prévio.

Redes sociais: katuexperiencias.com / [@Katu_experiencias](https://www.instagram.com/Katu_experiencias/) / [@visiteQuilombodesibauma](https://www.instagram.com/visiteQuilombodesibauma)



Rota das Ostras



Região Turística: IGR Costa das Dunas.

Município: Tibau do Sul.

Descrição: A Rota das Ostras é uma experiência autêntica de turismo de base comunitária, que conecta natureza, cultura e gastronomia de forma única e sustentável. O passeio tem início no porto, de onde os visitantes embarcam em canoas de madeira conduzidas pelos próprios produtores locais, navegando pelas águas calmas da Lagoa de Guaraíras em direção à área de cultivo de ostras. Durante o trajeto, os guias compartilham saberes sobre o ambiente, o cultivo e a vida na comunidade. A jornada culmina em um espaço encantador ancorado no mangue, onde os visitantes são recebidos com uma vista deslumbrante e uma seleção de ostras frescas – cultivadas por famílias da região, preparadas e servidas por quem as produz. Mais que um passeio, é uma vivência educativa, sensorial e transformadora que promove o desenvolvimento social, econômico e ambiental de modo alinhado aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), valorizando o protagonismo comunitário e a cultura local.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@ostrasdapipa](#)



Complexo Xingó



Região Turística: Polo Velho Chico.

Municípios: Canindé de São Francisco e Poço Redondo.

Descrição: no destino é possível encontrar os Cânions do Rio São Francisco, que encantam com paisagens imponentes. Além disso, a região oferece trilhas com cachoeiras que revelam a beleza natural do sertão, além de experiências históricas como a Rota do Cangaço. O Museu Arqueológico é guardião de relíquias que narram milênios de história. E, para completar a viagem, a gastronomia, à base de cactos, peixes, caprinos e ovinos, oferece um verdadeiro mergulho nos sabores do sertão.

Atrativos imperdíveis: passeio nos Cânions do Rio São Francisco em catamarãs ou lanchas; e Rota do Cangaço.

Melhor época para visitar: agosto a abril.

Rede social: [@turismo.se](#)



Rota do Peixe-Boi-Marinho



Região Turística: Polo Costa dos Coqueirais.

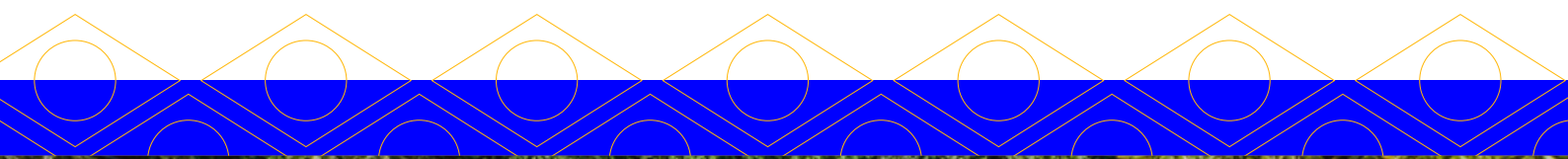
Municípios: Aracaju e Itaporanga d'Ajuda.

Descrição: a Rota do Peixe-Boi-Marinho é uma iniciativa de turismo sustentável realizada pela Fundação Mamíferos Aquáticos, em parceria com a Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Visa à promoção da conservação dos peixes-boi-marinhos e de seus habitats, bem como ao desenvolvimento econômico sustentável das comunidades locais.

Atrativos turísticos imperdíveis: trilha no Manguezal; experiência gastronômica; e Ilha de Mem de Sá.

Melhor época para visitar: agosto a março.

Rede social: [@rotadopeixeboimarinho](https://www.instagram.com/rotadopeixeboimarinho)



Caminhos do Quilombo - Experiência no Povoado Mussuca



Região Turística: Caminhos do Sertão e do São Francisco.

Município: Laranjeiras.

Descrição: a experiência Caminhos do Quilombo acontece no Povoado Mussuca, maior comunidade quilombola de Sergipe. Os visitantes são recebidos pelas lideranças locais e têm a oportunidade de conhecer a história da resistência negra, as práticas religiosas do catolicismo popular e do candomblé, a culinária afro-sergipana e os festejos típicos, como o Reisado da Mussuca. A experiência inclui caminhada cultural guiada pelas ruas do povoado, visita a casas de rezadeiras e mestres da cultura, vivência musical com grupos de samba de coco e oficina de culinária afrodescendente (mungunzá, arroz de hauçá, bolinhos de feijão e outras iguarias). A comunidade é responsável direta pela operação da experiência, garantindo protagonismo e geração de renda.

Atrativos turísticos imperdíveis: apresentação do grupo folclórico Reisado da Mussuca; oficina de gastronomia afro-sergipana com lideranças femininas; caminhada interpretativa sobre resistência negra e cultura afro-brasileira; visita ao Memorial do Negro e à Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos; e experiência com o grupo de samba de coco local.

Melhor época para visitar: entre abril e setembro, quando há menor incidência de chuvas. Nos meses de dezembro e janeiro, os visitantes podem participar das festividades tradicionais, como o Reisado da Mussuca.

Rede social: [@associacaoquilombola_](#)



EXPERIÊNCIAS DO BRASIL

CENTRO- OESTE

Tour Brasília Negra



Região Turística: Brasília.

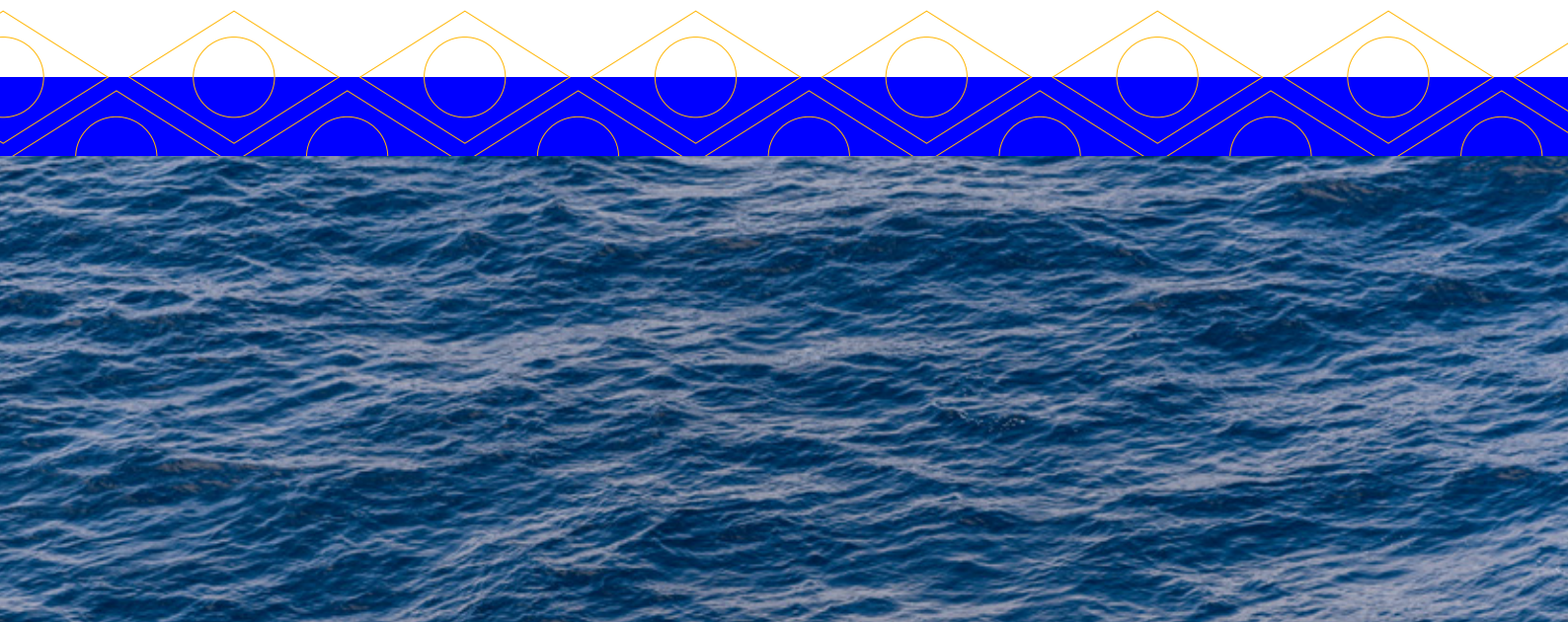
Município: Brasília.

Descrição: Tour Brasília Negra leva para conhecer personagens, lugares e histórias com protagonismo negro, estimulando experienciar a capital federal sob novo olhar.

Atrativos turísticos imperdíveis: Quilombo Mesquita; Museu Vivo da Memória Candanga; Galeria dos Estados; Praça dos Orixás; Praça Zumbi dos Palmares; e baobá.

Melhor época para visitar: maio a setembro.

Redes sociais: melevacerrado.com.br / [@melevacerrado](https://www.instagram.com/melevacerrado)



Rota do Queijo

Região Turística: Brasília.

Município: Brasília.

Descrição: a Rota do Queijo oferece experiências que unem gastronomia, turismo rural e sustentabilidade.

Atrativos turísticos imperdíveis: Cabríssima, Queijaria Rancharia, Recanto Carvalho, Vila das Cabras, Hotel Fazenda Sítio Titara, Fazenda Malunga e Rancho Aguilhada.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: [Rota do Queijo](#) / [@rotadoqueijoartesanalbsb](#)



Rota do Lago Oeste



Região Turística: Brasília.

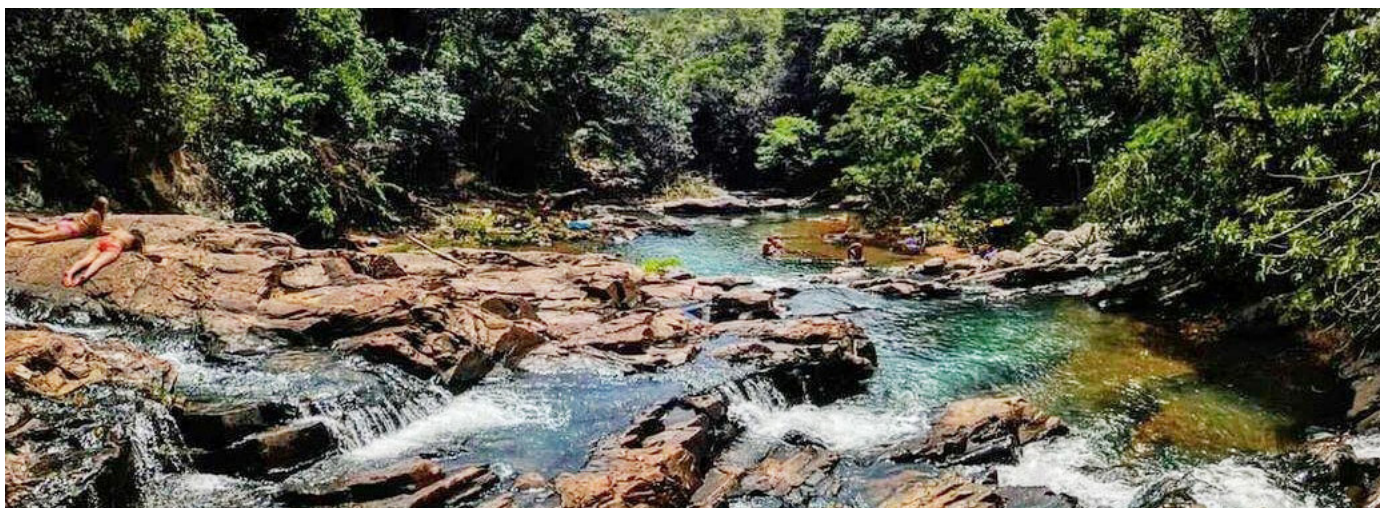
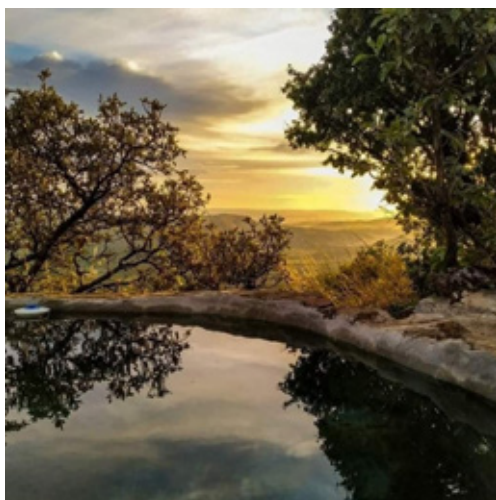
Município: Brasília.

Descrição: referência em agrofloresta, o Lago Oeste fica próximo ao Parque Nacional de Brasília e está situado na Chapada da Contagem, uma Área de Proteção Ambiental (APA) que preserva grande área de Cerrado e sua fauna. A rota contempla ofertas de cultura e gastronomia rural, além de trilhas, cachoeiras e atividades de esporte, lazer e arte.

Atrativos turísticos imperdíveis: Brasis Ateliê Gastronômico; Fazenda Roncador; Recanto de Maria Flor e Balancêu; Hotel Fazenda Sítio Titara; e Trilha do Calango.

Melhor época para visitar: maio a setembro.

Redes sociais: [Rota do Lago Oeste](#) / [@seturdf](#)



Caminho de Cora Coralina



Região Turística: do Ouro.

Município(s): Corumbá de Goiás, Pirenópolis, Cocalzinho de Goiás, São Francisco de Goiás, Jaraguá, Itaberaí, Cidade de Goiás e Itaguari.

Descrição: Caminho de Cora Coralina foi criado pelos traçados originais da antiga Estrada Real. Esta trilha de longo curso é repleta de poesias da escritora Cora Coralina junto às diversas sinalizações que orientam os passantes, proporcionando autorreflexão e uma maior conexão consigo mesmo e com a natureza. O caminho foi desenvolvido como uma rota que interliga as Unidades de Conservação Parque Estadual dos Pireneus, Parque Estadual da Serra de Jaraguá e a Área de Preservação Ambiental da Serra Dourada em Goiás. O visitante tem nesta rota um contato rico com a cultura goiana em seus diversos municípios e povoados, além da experiência de conhecer o melhor da famosa gastronomia goiana.

Atrativos turísticos imperdíveis: Corumbá de Goiás, Salto de Corumbá, Parque Estadual dos Pireneus, Pirenópolis, Serra de Jaraguá, Ruínas de Ouro Fino e Cidade de Goiás.

Melhor época para visitar: maio a setembro.

Redes sociais: caminhodecoracoralina.com.br

[@caminhodecoratrilhaoficial](https://www.instagram.com/caminhodecoratrilhaoficial)

Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga



Região Turística: Chapada dos Veadeiros.

Municípios: Monte Alegre de Goiás, Teresina de Goiás e Cavalcante.

Descrição: visitar o território Kalunga é uma verdadeira imersão na cultura afro-brasileira. Os visitantes se surpreendem com trilhas exuberantes e cachoeiras, como a Santa Bárbara, e com a gastronomia 100% natural colhida diretamente das roças. O turismo tem transformado vidas e fortalecido as comunidades. Os visitantes conversam com lideranças comunitárias, participam de festas tradicionais emocionantes, como a Romaria do Vão de Almas (agosto) e o Vão do Moleque (setembro), e ainda podem visitar as roças de toco, uma prática ancestral afro-indígena repleta de saberes.

Atrativos turísticos imperdíveis: festejos do Vão de Almas; Vão do Moleque.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@quilombokalunga.aqk](https://www.instagram.com/quilombokalunga.aqk)



Comunidade Quilombola Povoado do Moinho



Região Turística: Chapada dos Veadeiros.

Município: Alto Paraíso de Goiás.

Descrição: no coração da Chapada dos Veadeiros, o Povoado do Moinho encanta com a hospitalidade, as paisagens deslumbrantes e a riqueza cultural. Fundada em um antigo moinho no século XVIII, a comunidade preserva saberes ancestrais, como o uso de plantas medicinais e práticas agrícolas sustentáveis. Com cerca de 500 habitantes, recebe os visitantes com o melhor da gastronomia, do artesanato e das histórias vivas. Às margens do Rio São Bartolomeu e cercado por cachoeiras e colinas, é o destino ideal para visitantes que buscam experiências autênticas.

Atrativos turísticos imperdíveis: oficina de rapadura; cavalgadas; roda de conversa; e o doce tradicional "Tijolo da Dirinha".

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: [@quilombolasdopovoadodomoinho](#)

[Associação Quilombola Povoado do Moinho](#)



Um Pé + que Pequi



Região Turística: Terra Ronca.

Município: Mambai.

Descrição: no Sítio Boca do Mato, localizado em Mambai, no nordeste goiano, os visitantes têm uma imersão autêntica no Cerrado por meio do ecoturismo. A experiência inclui visita à agroindústria local que processa frutos típicos do bioma, trilha de 1,5 km onde são identificadas as fitofisionomias do Cerrado, e degustação de produtos artesanais, como pastas e molhos de pequi, pastas de castanha de baru, geleia de cagaita e outras delícias regionais. Toda a produção é baseada na sustentabilidade, com uso de energia solar, oferecendo aos visitantes contato direto com a natureza, os sabores e a cultura local, fortalecendo a sociobiodiversidade e as cadeias produtivas do Cerrado.

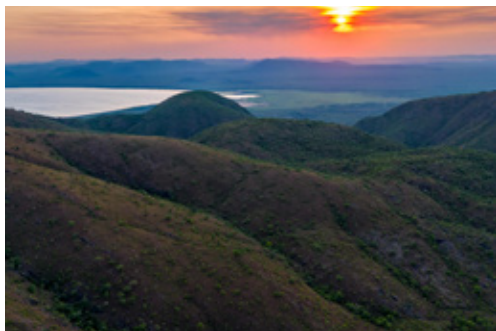
Atrativo turístico imperdível: encontro com um jatobá centenário.

Melhor época para visitar: abril a outubro.

Redes sociais: www.sitiobocadomato.com.br / [@sitiobocadomato](https://www.instagram.com/sitiobocadomato)



Travessia Guadakan



Região Turística: Pantanal.

Município: Corumbá.

Descrição: a Travessia Guadakan é uma trilha de longo curso terrestre e aquática que faz parte do Programa Amolar Experience. Os três pilares principais dessa iniciativa são a conservação ambiental, a melhoria da qualidade de vida e a geração de emprego e renda para as comunidades locais. A travessia, com aproximadamente 60 km de trekking e 20 km por rios, oferece aos visitantes a oportunidade de vivenciar a Serra do Amolar por diferentes ângulos e observar a diversidade de espécies de fauna e flora do bioma. Além disso, resgata a história de um local que foi habitado pelos indígenas Guatós e que serviu de palco para batalhas durante a Guerra do Paraguai. A experiência também tem como objetivo valorizar as comunidades tradicionais da região, apresentando aos visitantes costumes, artesanato e culinária regional.

Atrativos turísticos imperdíveis: visita às comunidades locais e a projetos de restauração de vegetação nativa; e pôr do sol na Serra do Amolar.

Melhor época para visitar: abril a novembro.

Redes sociais: amolarexperience.com.br / [@amolarexperience](https://www.instagram.com/amolarexperience)



Rota: Circuito Corumbá Negra



Região Turística: Pantanal.

Municípios: Corumbá.

Descrição: um encontro com a história e a cultura afro-brasileira na cidade, branca pela natureza do solo calcário e negra pela força, pela religiosidade, pelos quilombos e pelas vozes que participaram da colonização deste destino, o Pantanal de Corumbá, desde o século XVIII. Neste circuito os visitantes conhecem o valor dos negros que foram o alicerce para o desenvolvimento da região, ouvem Lobivar Matos, tomam a "fresca" à beira do Rio Paraguai com a Comunidade Remanescente Quilombola Família Ozório e recebem as bênçãos de Dona Cotó, tornando esse circuito uma aula de vida e de respeito.

Atrativos turísticos imperdíveis: Roteiro Okê Aro; Tenda Nossa Senhora da Conceição; comunidade remanescente Família Ozório; comunidade remanescente Maria Theodora; Porto Geral de Corumbá; Vale dos Orixás; Estrada Parque Pantanal.

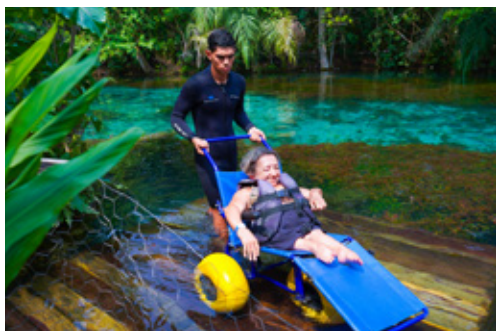
Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: www.belaoya.com.br / @belaoyapantanal

Bela Oyá Pantanal / @belaoyapantanal



Bonito, Destino de Ecoturismo Carbono Neutro



Regiões turísticas: Bonito/Serra da Bodoquena.

Município: Bonito.

Descrição: imersão em cenários naturais deslumbrantes, com rios de águas cristalinas, grutas impressionantes e cachoeiras envoltas em trilhas ecológicas, onde os visitantes vivenciam atividades únicas. A região também se destaca pela culinária regional, com pratos à base de peixes de água doce e ingredientes típicos do Cerrado e Pantanal. Bonito consolida-se como pioneiro global em ecoturismo, sendo o primeiro destino carbono neutro do mundo, certificado pela ONU em 2022. Os visitantes não só desfrutam da natureza intocada, mas também participam de um modelo turístico alinhado à agenda climática global, onde cada experiência contribui para a conservação ambiental. Ao combinar aventura, preservação e engajamento comunitário, o local oferece mais que um destino: é uma lição viva de como o turismo pode ser força transformadora na proteção do planeta.

Atrativos turísticos imperdíveis: Gruta do Lago Azul; Gruta do Mimoso; Gruta São Miguel; Abismo Anhumas; Cachoeira Ceita Corê; Cachoeira Estância Mimoso; Rio Sucuri; Aquário Natural; Nascente Azul; Balneário Municipal; e Balneário Estrela do Formoso.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: www.turismo.bonito.ms.gov.br

YouTube: [@turismobonitoms](https://www.youtube.com/@turismobonitoms)

YouTube: [@bonitotourism](https://www.youtube.com/@bonitotourism)

Facebook: [Turismo Bonito MS](https://www.facebook.com/TurismoBonitoMS)

Instagram: [@turismobonitoms](https://www.instagram.com/@turismobonitoms)

X: [@turismobonitoms](https://www.x.com/@turismobonitoms)

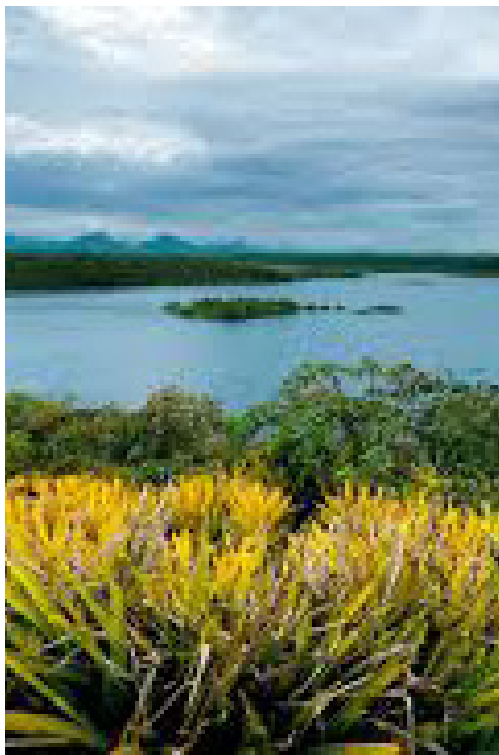
TikTok: [@turismobonitoms](https://www.tiktok.com/@turismobonitoms)



EXPERIÊNCIAS DO BRASIL

SUDESTE

Parque Estadual Paulo César Vinha (Setiba)



Região Turística: Metropolitana.

Município: Guarapari.

Descrição: o Parque Estadual Paulo César Vinha, conhecido anteriormente como Parque de Setiba, foi criado com o objetivo de preservar a área de restinga do local. Hoje está aberto à visitação pública, devendo ser previamente agendada no IEMA, e são realizadas atividades de educação ambiental, trilhas, banhos nas inúmeras lagoas da região, passeios pelas praias e observação de seus aspectos naturais. A restinga é o principal tipo de vegetação da área, e a fauna do Parque é riquíssima, incluindo espécies endêmicas.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: ultimosrefugios.org.br



Rota do Café

Regiões Turísticas: Montanhas Capixabas e Caparaó Capixaba.

Municípios: Domingos Martins, Venda Nova do Imigrante, Dorcas do Rio Preto e Iúna.

Descrição: a experiência sensorial nas montanhas capixabas conecta os visitantes à cultura do café especial por meio de visitas a propriedades premiadas, vivência da colheita, torra artesanal e degustações guiadas. Entre paisagens de montanha e cafés de altitude, é possível conhecer a tradição rural preservada, além de saborear a gastronomia local. A Rota do Café e as experiências imersivas em fazendas aproximam os visitantes dos produtores e de sua história, enquanto elementos sensoriais, como grãos, aromas e objetos típicos, retratam o processo "do grão à xícara".

Atrativo turístico imperdível: vivência imersiva "do grão à xícara" em propriedades produtoras de cafés especiais premiados.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @cafesdoes



Observação de Baleias

Região Turística: Metropolitana.

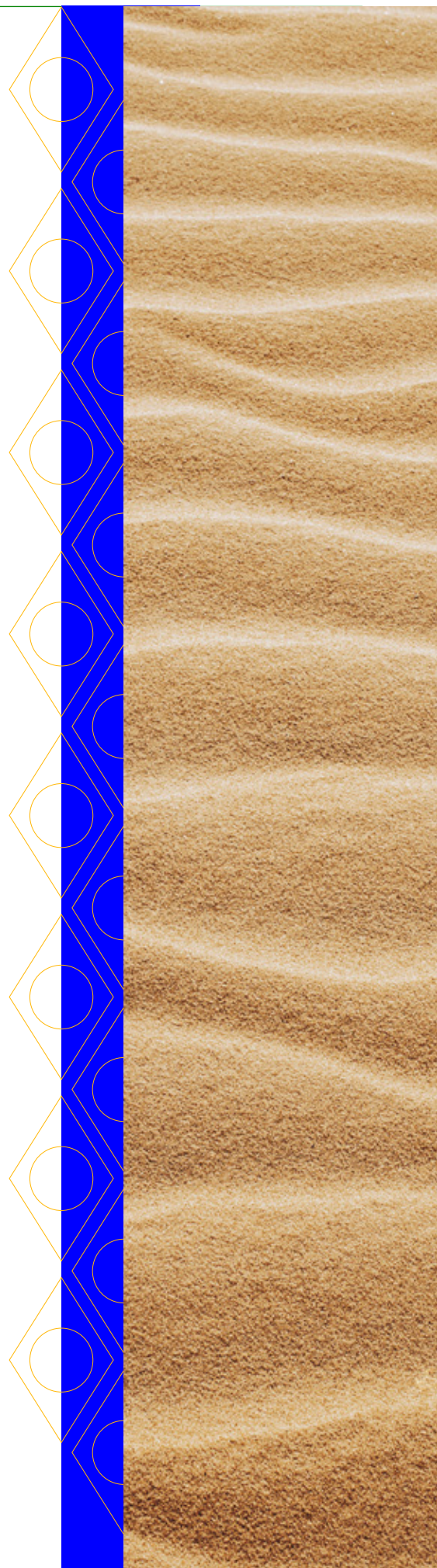
Município: Vitória.

Descrição: experiência mágica de observação de baleias no habitat natural, com passeios guiados por especialistas que proporcionam encontros inesquecíveis com essas majestosas criaturas marinhas. Além da beleza da vida silvestre, a vivência oferece contato com paisagens costeiras exuberantes, aprendizado sobre a conservação marinha e a cultura local, tornando o passeio único e memorável.

Atrativos turísticos imperdíveis: observação de baleias jubarte na natureza; paisagens costeiras e biodiversidade marinha; passeios guiados por especialistas; conhecimento sobre conservação marinha; cultura; e gastronomia local.

Melhor época para visitar: junho a novembro.

Redes sociais: [@amigosdajubarte](#) / [@institutoocanal](#)



Aldeia Temática Tekoá Mirim



Regiões Turísticas: do Verde e das Águas.

Municípios: Aracruz.

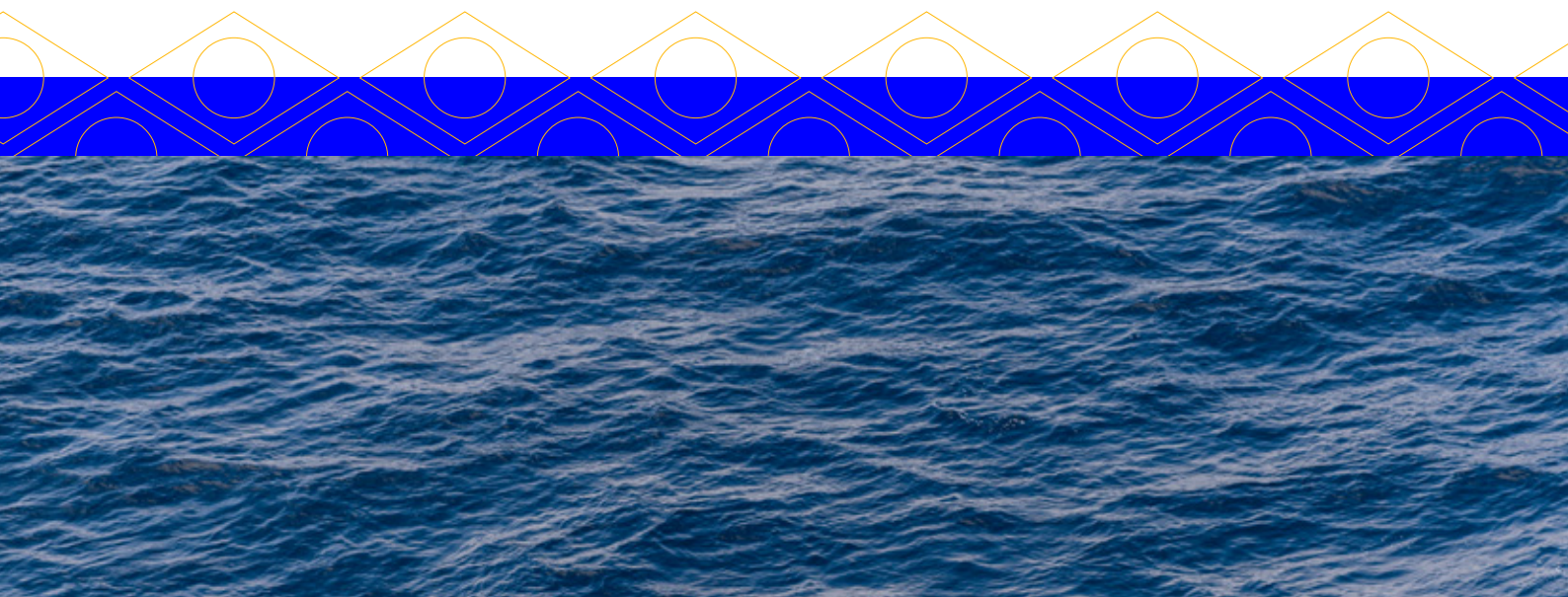
Descrição: a aldeia Guarani Piraqueaçu foi procurada para servir de locação de filmes, mas precisava de um cenário que resgatasse uma autêntica aldeia indígena. Foi então que os indígenas construíram, em 2010, um Tekoá, que, em guarani, significa lugar em meio à mata com caça, água, peixe onde eles podem viver o autêntico modo do povo. Surgiu então a Aldeia Temática "Tekoá Mirim", à beira do Rio Piraque-Açu, com ocas de palha e em forma circular com um terreiro ao meio, que serviu de cenário para outras gravações e depois foi mantido para receber turistas, desenvolvendo o etnoturismo, segmento turístico onde os visitantes conhecem no local sobre grupos étnicos, como nas aldeias indígenas. O turismo na aldeia fica por conta do cacique Karai e família. Todos ajudam na manutenção do lugar, na preservação, no acompanhamento dos visitantes, nas danças, na comida e no artesanato. A mãe também ajuda na acolhida. O objetivo deles é mostrar sobre o povo Guarani o modo de ser, as tradições os costumes e a forma de pensar.



Atrativos turísticos imperdíveis: passeio de caiaque no Rio Piraque-Açu; e roda de conversa como o cacique.

Melhor época para visitar: todo o ano.

Rede social: [@aldeiatematikaturismo](#)



Menuuh de Experiências

Região Turística: Belo Horizonte.

Município: Belo Horizonte.

Descrição: o Menuuh é um catálogo de experiências inovadoras para os visitantes que querem viver e sentir Belo Horizonte. Conta com 19 experiências turísticas inovadoras nas áreas de gastronomia, agroecologia, cervejaria, arte, design, entre outras, que foram desenvolvidas e aprimoradas a partir de um trabalho de diversificação e ampliação da oferta turística. As experiências escolhidas se relacionam com tradições belo-horizontinas, como a cultura de bares, os patrimônios reconhecidos internacionalmente e a própria culinária.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: @bhbelotur



Café de Origem na Região do Caparaó Mineiro



Região Turística: Pico da Bandeira e Grutas.

Municípios: Caparaó, Alto Caparaó, Jequitibá e Espera Feliz.

Descrição: o Caparaó Mineiro é um destino que une natureza, cultura e tradição, onde o café se transforma em símbolo de conexão, sabor e história. No Parque Nacional do Caparaó, os visitantes encontram trechos preservados de Mata Atlântica, rica fauna e flora, além de rios e cachoeiras cristalinas, com destaque para o Pico da Bandeira, o terceiro mais alto do Brasil, e os Picos do Cristal e do Calçado. A região encanta com paisagens deslumbrantes, clima ameno, boa gastronomia e expressões culturais locais. A cafeicultura é atividade principal do local, praticada há mais de 200 anos de forma quase totalmente manual por famílias regionais, molda a identidade do território e reflete um saber-fazer transmitido entre gerações. Hoje o Caparaó é referência mundial em cafés especiais, premiado nacionalmente e reconhecido pelo terroir único, protegido pelo Selo de Denominação de Origem.

Atrativos turísticos imperdíveis: plantações de café; fazendas centenárias; cervejarias; cafeterias, Parque Nacional do Caparaó, Pico da Bandeira (terceiro mais alto do Brasil); Picos do Cristal e do Calçado; e trilhas e turismo de aventura.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: minasgerais.com.br / [@visiteminasgerais](https://www.instagram.com/visiteminasgerais)

Trilha Transmantiqueira



UF: MG, SP e RJ.

Regiões Turísticas: SP – capital, Entre Serras e Águas, Circuito das Frutas, Vale Histórico, Nascentes do Tietê, Serras Verdes do Sul de Minas, Mantiqueira Paulista, Serras e Cachoeiras, e Região Turística da Fé; MG – Serras de Ibitipoca, Caminhos da Mantiqueira, Trilhas do Rio Doce, Águas, Terras Altas da Mantiqueira, Montanhas Mágicas da Mantiqueira e Região Encantos de Minas; RJ – Agulhas Negras.

Municípios: SP – São Paulo, Mairiporã, Guarulhos, Nazaré Paulista, Bom Jesus dos Perdões, Piracaia, Atibaia, Bragança Paulista, Vargem, Joanópolis, São José dos Campos, São Bento do Sapucaí, Campos do Jordão, Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Piquete, Cruzeiro, Lavrinhas e Queluz; MG – Extrema, Camanducaia, Gonçalves, Sapucaí-Mirim, Marmelópolis, Delfim Moreira, Passa Quatro, Itanhadu, Itamonte, Bocaina de Minas, Alagoa, Baependi, Aiuruoca, Carvalhos, Liberdade, Bom Jardim de Minas, Santa Rita de Jacutinga, Rio Preto, Olaria, Lima Duarte, Santa Rita de Ibitipoca, Serranos, Minduri, Carrancas, Itutinga e Itumirim; RJ – Resende e Itatiaia.

Descrição: trilha de longo curso nacional pelo bioma Mata Atlântica, que passa por três estados brasileiros, cruzando mais de 40 municípios e mais de 36 Unidades de Conservação ao longo dos seus cerca de 1.200 km. Para os apaixonados por caminhada e natureza, são oferecidas variadas oportunidades de percurso que atravessam paisagens deslumbrantes em meio aos maiores picos do Brasil, como a Pedra da Mina. Ao longo do percurso, os visitantes vivenciam a biodiversidade local, tornando a jornada uma verdadeira imersão no meio ambiente, e passam por locais como o Parque Nacional de Itatiaia, a Pedra do Baú e os Parques Estaduais de Ibitipoca e Campos do Jordão.

Atrativo turístico imperdível: Pedra da Mina.

Melhor época para visitar: junho a setembro.

Redes sociais: trilhatransmantiqueira.org.br / [@trilhatransmantiqueira](https://www.instagram.com/trilhatransmantiqueira)

Cordilheira do Espinhaço



Regiões Turísticas: Grutas, Diamantes, Serra do Cipó, Lago de Irapé, Ouro e Veredas e Belo Horizonte capital.

Municípios: Lagoa Santa, Diamantina, Serro, Santana do Riacho, São Gonçalo do Rio Preto, Conceição do Mato Dentro, Jaboticatubas, Grão Mogol, Botumirim, Cristália, Montes Claros, Congonhas, Ouro Preto, Mariana, Ouro Branco, Catas Altas, Santa Bárbara, Sabará, Nova Lima, Itabirito, Brumadinho, Igarapé e Belo Horizonte (172 no total e 21 IGRs).

Descrição: a Cordilheira do Espinhaço é a única no território brasileiro, com extensão de cerca de 1.200 km, que vai desde o Quadrilátero Ferrífero Minas Gerais até o norte da Bahia. Essa fronteira natural atravessa os biomas Cerrado e Mata Atlântica, além de marcar a transição para o semiárido da Caatinga, fazendo jus ao reconhecimento da Unesco como Reserva da Biosfera. A cordilheira também é rica em história e cultura! Muitas cidades ao longo do seu trajeto foram palco do Ciclo do Ouro e são marcadas pela arquitetura colonial.

Atrativos turísticos imperdíveis: centros históricos (Ouro Preto, Mariana, Congonhas, Sabará, Diamantina); Conjunto Arquitetônico da Pampulha; Rotas do Queijo (Serro, Diamantina e Entre Serras); Estrada Real; parques e áreas naturais, como o Parque Nacional da Serra do Cipó, o Parque Estadual do Biribiri, o Parque Estadual do Rio Preto, o Circuito das Grutas, entre outros.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: minasgerais.com.br



Trilha Transcarioca



Região Turística: Rio de Janeiro.

Município: Rio de Janeiro.

Descrição: trilha de longo curso regional na cidade do Rio de Janeiro por 183km de trilhas, cruzando 9 Unidades de Conservação, por meio de corredores ecológicos que passam por patrimônios naturais, históricos e culturais, mostrando a cidade por ângulos únicos. Os visitantes caminham por florestas de pura Mata Atlântica, praias selvagens, montanhas, áreas rurais e picos, podendo visitar cartões-postais como o Pão de Açúcar e o Cristo Redentor totalmente por trilhas.

Atrativos turísticos imperdíveis: cinco praias selvagens da cidade; Pedra do Osso; Pedra do Ponto; Represa do Cigano; Aqueduto do Catonho; Represa dos Ciganos; Pico da Pedra Branca; Pico da Tijuca; Vista Chinesa; Cristo Redentor; Parque Lage; e Pão de Açúcar.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: trilhatranscarioca.com.br

[@trilhatranscarioca](https://www.instagram.com/trilhatranscarioca)

[Trilha Transcarioca](#)

[Aplicativo Trilha Transcarioca](#)



Um Rio de Vivências Rurais



Regiões Turísticas: Vale do Café, Serra Verde Imperial, Costa Doce, Águas do Noroeste, Caminhos da Mata e Caminhos Coloniais.

Municípios: Barra do Pirai, Paty do Alferes, Valença, Vassouras, Nova Friburgo, Petrópolis, Teresópolis, Campos dos Goytacazes, Itaocara, Varre-Sai, Rio Bonito, Tanguá, Areal e Três Rios.

Descrição: experiência autêntica no coração do campo, com imersão cultural, gastronômica e rural. Os visitantes podem se hospedar em confortáveis acomodações estilo hotel-fazenda, onde o charme da vida no interior se une ao conforto moderno, participar de atividades rurais, como ordenha de vacas, produção artesanal de queijos, doces de leite, cachaça, vinhos e muito mais, explorar hortas e pomares em vivências de plantio e colheita enquanto aprendem sobre os processos produtivos em roteiros guiados educativos, e viver a cultura local com tradições quilombolas, danças típicas e uma culinária regional que encanta pelo sabor e pela história.

Atrativos turísticos imperdíveis: visitas a fazendas históricas e comunidades quilombolas; produções rurais (queijo, cachaça, etc.); vinhedos; cafés especiais.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: turismo.rj.gov.br / [@turisrio.oficial](https://www.instagram.com/turisrio.oficial)



Experiência Imersiva na Pequena África



Região Turística: Rio de Janeiro.

Município: Rio de Janeiro.

Descrição: tour pela história e resistência do povo negro no Rio de Janeiro, iniciando-se no Museu de Arte do Rio e seguindo por marcos históricos, como Morro da Conceição, Largo de São Francisco da Prainha e Pedra do Sal, locais que foram pontos centrais da cultura afro-brasileira. Os visitantes também conhecem o Cais do Valongo e o Jardim Suspenso do Valongo, ligados ao período do tráfico de escravos, reconhecidos pela Unesco. A imersão é concluída com almoço na Casa Omolokum, de matriz africana, unindo sabores, música, história e arquitetura colonial. É uma experiência reflexiva que mistura identidade, gastronomia e patrimônio cultural em poucas horas.

Atrativos turísticos imperdíveis: Museu de Arte do Rio e Praça Mauá; Morro da Conceição; Largo de São Francisco da Prainha; Pedra do Sal; Jardim Suspenso do Valongo; e Cais do Valongo.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: soumaiscarioca.com.br / [@soumaiscarioca](https://www.instagram.com/soumaiscarioca)



Afroturismo em São Paulo

Rotas
Negras

Regiões turísticas: Capital, Bem Viver, Costa da Mata Atlântica, História e Aventuras, Litoral Norte, Cavernas da Mata Atlântica e Rios do Vale.

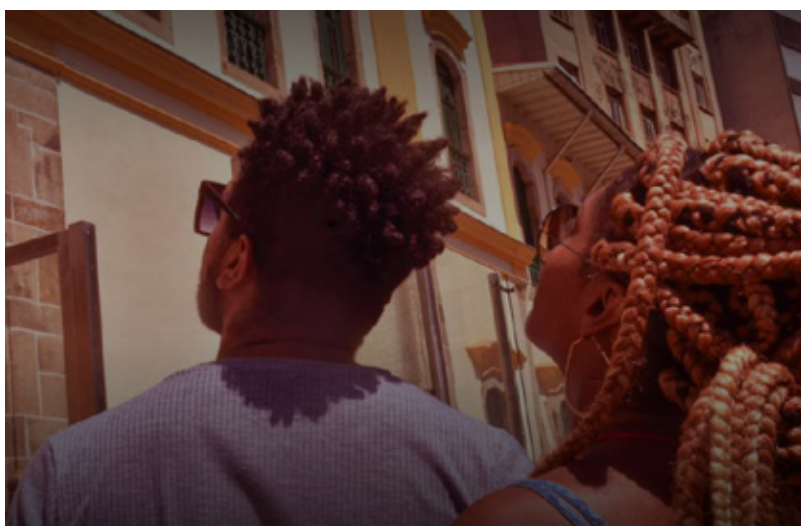
Município: São Paulo, Campinas, Santos, Salto de Pirapora, Ubatuba, Eldorado e Taubaté.

Descrição: dez roteiros e atrativos ligados ao afroturismo que percorrem diversas regiões do estado, oferecendo aos visitantes experiência imersiva na história, na cultura e nas tradições afro-brasileiras.

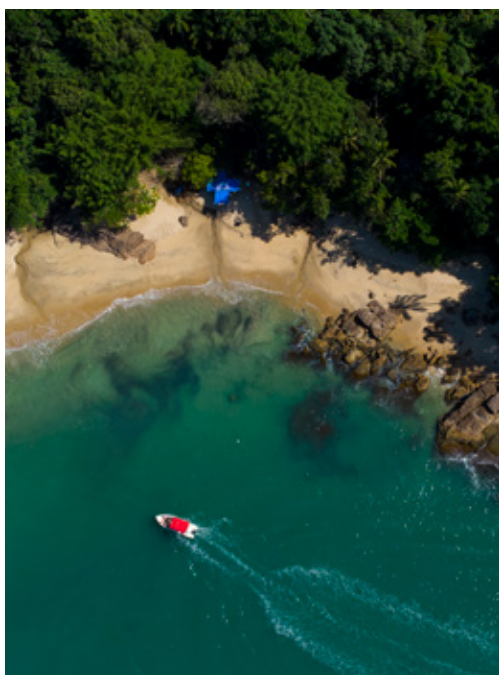
Atrativos turísticos imperdíveis: danças típicas e agricultura quilombola.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: turismo.sp.gov.br



Experiências no Litoral Norte



Região Turística: Litoral Norte de São Paulo.

Município: Bertioga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba.

Descrição: as experiências do litoral norte são imperdíveis para os visitantes que buscam contato com a natureza, aventura e cultura local. Em meio à floresta preservada na Reserva da Mata Atlântica, podem explorar a natureza, praticar ecoturismo e ter contato com a cultura e culinária caiçara, com sabores típicos à base de frutos do mar e um modo de vida simples e sustentável. Para os mais ativos, os esportes náuticos completam a experiência nesse paraíso natural.

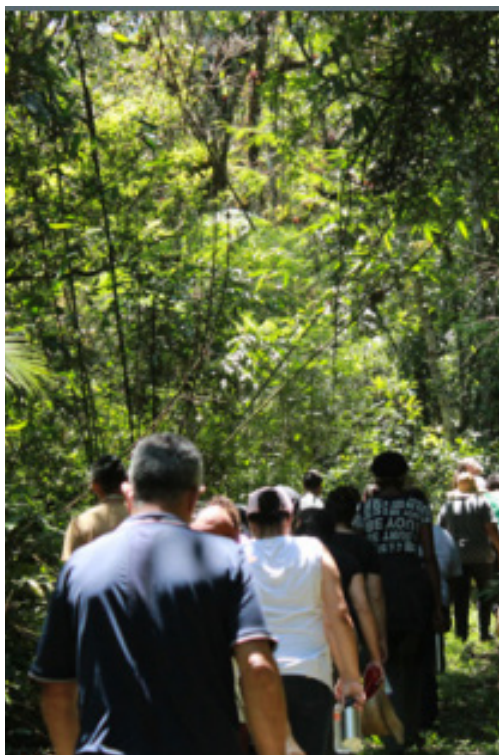
Atrativo turístico imperdível: avistamento de cetáceos.

Melhor época para visitar: maio a agosto.

Rede social: [@circuitolitoralnortesp](#)



Distrito Turístico Portal da Mata Atlântica



Região Turística: Vale do Ribeira.

Municípios: Miracatu, Tapiraí, Piedade, Juquiá e Ibiúna.

Descrição: essa região se destaca pelos aspectos naturais preservados, sendo um verdadeiro centro de biodiversidade. Para visitantes que buscam atividades ao ar livre, é possível fazer observação de fauna e flora, além de ter experiências de ecoturismo que promovem o contato direto com a natureza de forma sustentável.

Atrativo turístico imperdível: Legado das águas.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: www.legadodasaguas.com.br





EXPERIÊNCIAS DO BRASIL

SUL

Experiência no Território Apepú

Regiões Turísticas: Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago de Itaipu.

Municípios: Foz do Iguaçu e São Miguel do Iguaçu.

Descrição: a experiência no território Apepú reúne natureza, cultura e ancestralidade em uma jornada transformadora. O roteiro começa com imersão sensorial na plantação de eucalipto, seguida pela Torre Histórica de Observação, que revela vistas panorâmicas do Parque Nacional do Iguaçu. A Capela Quilombola Apepú marca a espiritualidade e resistência da comunidade, enquanto a Trilha Apepú leva os visitantes por 7 km de mata preservada até o Córrego Apepú, onde é possível relaxar em águas cristalinas. Para completar, o almoço tradicional quilombola oferece sabores autênticos e a chance de apoiar diretamente os moradores locais, tornando a vivência um encontro único entre paisagens, biodiversidade, fé, cultura e gastronomia.

Atrativo turístico imperdível: Córrego Apepú.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@iguassusecretfalls](#)



Caminhos do Iguaçu



Regiões Turísticas: Cataratas e Caminhos.

Municípios: Terra Roxa, Guaíra, Mercedes, Marechal Cândido Rondon, Pato Bragado, Entre Rios do Oeste, Santa Helena, Missal, Itaipulândia, Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Céu Azul, Santa Tereza do Oeste, São Miguel do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu e Foz do Iguaçu.

Descrição: Caminhos do Iguaçu é uma trilha de longo curso que conecta outras 4 da região: Rota dos Pioneiros, Rota da Fé, Caminho Coluna Prestes e Caminho do Peabiru, essas trilhas interligam os 19 municípios da Região das Cataratas do Iguaçu e os Caminhos ao Lago de Itaipu, contemplando a cultura, história, atrativos da região.

Atrativos turísticos imperdíveis: Lago de Itaipu; Parque Nacional de Ilha Grande; Parque Nacional do Iguaçu; e Cataratas do Iguaçu.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: [adeturcataratasecaminhos](#) / [@caminhosdoiguacu](#)



Entre Indígenas e Caiçaras

Regiões turísticas: Litoral do Paraná e Entre Matas, Morros e Rios.

Municípios: Antonina, Morretes, Guaraqueçaba, Paranaguá, Pontal do Paraná, Matinhos, Guaratuba, Turvo, Pitanga, Manoel Ribas e Roncador.

Descrição: em dois territórios distintos, mas igualmente ricos em cultura e natureza, o Paraná revela experiências que despertam os sentidos e tocam a alma. No litoral paranaense, em meio à exuberância da Mata Atlântica preservada, a experiência Segredos do Paraná convida os visitantes a um mergulho sensorial por meio da gastronomia de identidade. No interior do estado, no Território Gralha Azul, a jornada é guiada pela ancestralidade e diversidade cultural. Os visitantes são convidados a explorar o Sítio Arqueológico Marrecas, vivenciar a força da cultura afro-brasileira no Caminho do Quilombo e mergulhar nos saberes indígenas no Caminho da Terra Sem Males.

Atrativos turísticos imperdíveis: Aldeia Koe Jo Porã; Comunidade Terra dos Morenos; Sítio Arqueológico Marrecas; Estrada da Graciosa; Caminho do Itupava; Vale do Gigante; Fandango da Ilha do Cardoso; Rota de Cicloturismo do Litoral; Agrofloresta Nininho House; Parque Estadual Pico Marumbi; Barreado, Bala de Banana; Comunidade da Ilha do Mel; e Caminho do Guaraguaçu.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: airbnb.com.br/e/segredosparana / gralhaazul.eco.br



Serra Gaúcha



Região Turística: Uva e Vinho.

Município: Bento Gonçalves.

Descrição: Bento Gonçalves, a capital brasileira do vinho, é referência nacional em enoturismo, com mais de 150 vinícolas que oferecem experiências únicas e pioneiras no Brasil, incluindo vinhos e espumantes com denominação de origem. Além do vinho, o município se destaca pelo turismo de natureza, esportivo e de aventura, com maratonas, competições de ciclismo, rallies, passeios de balão e o maior bungee jump do país. A cultura italiana, celebrada em 2025 com os 150 anos da imigração no RS, marca fortemente os roteiros turísticos, que valorizam gastronomia, religiosidade e associativismo comunitário. Outro destaque é a recém-inaugurada Rota dos Capitéis, que une espiritualidade e natureza em percursos a pé ou de bicicleta.

Atrativos turísticos imperdíveis: Casa da Ovelha; Roteiro Caminhos de Pedra; Roteiro Vale dos Vinhedos; Vinícola Valduga (maior produtora de espumantes do Brasil); Parque de Aventuras Gasper; Passeio de Maria Fumaça; CiauBuss, Rota dos Capitéis; e Passeios de Balão.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: [@turismo.bento](#)

[@valedosvinhedosoficial](#)

[@roteirocaminhosdepetra](#)



Georota Cânions do Sul

Região Turística: Campos de Cima da Serra.

Municípios: Cambará do Sul, Mampituba, Torres (RS); Jacinto Machado, Morro Grande e Timbé do Sul (SC).

Descrição: considerados "territórios do futuro", compostos por áreas geográficas únicas e unificadas, sítios e paisagens de grande relevância geológica e geridas pelas municipalidades com foco na conservação do patrimônio aliado ao desenvolvimento socioeconômico da região. Possui experiências com a natureza exuberante e paisagens singulares e com rica oferta no segmento de turismo rural, geoturismo e turismo de aventura. Além disso, o Caminhos dos Cânions do Sul foi designado como um dos Geoparques Mundiais da Unesco em 2022.

Atrativos turísticos imperdíveis: os maiores cânions da América Latina e dois parques nacionais: Aparados da Serra e Serra Geral, cânions Itaimbezinho, Fortaleza e Maracanã e Trilha do Rio do Boi.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: canionsdosul.org



Tour Pé da Cascata



Região Turística: Hortências.

Município: Canela.

Descrição: Tour Pé da Cascata Bate e Volta na Serra Gaúcha é uma aventura de cerca de 3h30 que parte de Canela, combina trilha leve até a base da Cascata do Caracol, mirante suspenso "balanço infinito", paisagens exuberantes e história local. O passeio começa cedo, com transporte em veículo temático, segue por vales verdes e mata preservada, permitindo uma visão única da cascata de 131 metros de altura de um ponto menos explorado. Entre árvores centenárias, sons da mata e curiosidades sobre a flora, a fauna e a cultura local contadas pelo guia, a caminhada transporta os visitantes para outra época. Após o passeio, retornam à charmosa Casa da Vó Ivonne para um café colonial afetivo, com delícias caseiras e atmosfera acolhedora. Ideal para quem busca se conectar com a Serra de forma diferente, com natureza, cultura e conforto.

Atrativos turísticos imperdíveis: Cascata do Caracol; Balanço Infinito; e Café Colonial na Casa da Vó Ivonne, com delícias locais.

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Redes sociais: brockerturismo.com.br

[@brockerturismo](https://www.instagram.com/brockerturismo)



Circuito de Cicloturismo Caminhos do Grande Oeste



Região Turística: Grande Oeste.

Municípios: 26 municípios do oeste catarinense.

Descrição: experiência incrível em um circuito de mais de 2.000 km para cicloturistas, totalmente percorrido por estradas vicinais rurais. O trajeto contempla paisagens cênicas e mais de 70 atrativos turísticos naturais, culturais e gastronômicos. Inclui também cinco Unidades de Conservação: Parque Nacional e Parque Estadual das Araucárias, Floresta Nacional de Chapecó, Estação Ecológica Mata Preta e Parque Estadual Fritz Plaumann.

Atrativos turísticos imperdíveis: Rota da Ovelha e Sabores em Lajeado Grande; Mirante Volta do Dedo (Coronel Freitas); Quedas de Abelardo Luz (incluindo o Filo de Lindóia do Sul); Roteiro alemão em Arabutã; Terra indígena Xapecó em Ipuaçu (comunidade indígena guarani); Museu Interativo de Vargeão e o Vale do Meteoro; Morro do Divisor e Tirolesa Interestadual no Rio Uruguai; Cachoeira S. Manella (Xanxerê); e Minas de Ametista (Entre Rios).

Melhor época para visitar: durante todo o ano.

Rede social: [@turismograndeoeste](#)



Observação de Baleias na Rota da Baleia Franca



Regiões Turísticas: Grande Florianópolis e Encantos do Sul.

Municípios: Florianópolis, Garopaba, Laguna e Imbituba.

Descrição: o litoral sul de Santa Catarina abriga um dos mais belos espetáculos naturais do Brasil: a chegada das majestosas baleias-francas, que todos os anos percorrem milhares de quilômetros desde as geladas águas da Antártica para encontrar abrigo nas enseadas tranquilas entre Laguna, Imbituba e Garopaba, onde dão à luz e amamentam os filhotes. A região é chamada de Rota da Baleia Franca. O encontro é exclusivamente terrestre para evitar o impacto ambiental por mar, por meio de mirantes em Laguna, Imbituba e Garopaba para os visitantes acompanharem as mães e os filhotes no habitat natural, observando sopros no mar, saltos e interações emocionantes. O passeio inclui trilhas leves por praias e costões rochosos, gastronomia local à base de frutos do mar, visita ao Museu da Baleia, ao Instituto Australis e a sítios arqueológicos para saber mais sobre a história dos sambaquis.

Atrativos turísticos imperdíveis: encontro com as gigantes do Atlântico (baleias-francas); Instituto Australis; Museu da Baleia; e sítios arqueológicos com sambaquis milenares.

Melhor época para visitar: julho a outubro.

Redes sociais: aosulnatural.com.br / [@aosulnatural](https://www.instagram.com/aosulnatural)



Créditos fotos

131

PARÁ:

Cidade de Belém

Arquivo Embratur
Arquivo Embratur
Arquivo Embratur

Rotas das Ilhas – Trilha de João Pilatos

Adrielson Furtado
Adrielson Furtado
Adrielson Furtado

Trilhas e Bem-Estar

Paulo Carvalho
Paulo Carvalho
Paulo Carvalho

Cerâmicas de Icoaraci

Easy Travel Shop
Easy Travel Shop
Easy Travel Shop
Easy Travel Shop

Rotas Caruê

Ministério da Igualdade Racial

Trilha Amazônia Atlântica

Julio Meyer
Julio Meyer
Amanda Javeraux

Vivência Mironga

Lucia Gabriela de Lima Gouvea Moura
Lucia Gabriela de Lima Gouvea Moura
Arquivo Vivência Mironga

Maiandeua – Imersão e Vivência Cultura

Alimentar Amazônica

Maracanã Turismo
Maracanã Turismo
Maracanã Turismo

Experiência na Vila de Pescadores

Secretaria de Turismo de Bragança PA
Secretaria de Turismo de Bragança PA
Secretaria de Turismo de Bragança PA

Trilha da Costa Marajoara

Arquivo Associação Rede Trilhas
Arquivo Associação Rede Trilhas

Trilha Aquática dos Manguezais Amazônicos

Arquivo Associação Rede Trilhas
Arquivo Associação Rede Trilhas
Arquivo Associação Rede Trilhas

Travessia da Serra das Andorinhas

Arquivo Associação Rede Trilhas
Arquivo Associação Rede Trilhas
Arquivo Associação Rede Trilhas

Rota do Turismo Cooperativo

Elza Tenório Lopes
Elza Tenório Lopes
Elza Tenório Lopes

Alter do Chão

Arquivo Embratur
Arquivo Embratur
Arquivo Embratur

Floresta Nacional do Tapajós

ICMBio

Reserva Extrativista Tapajós Arapiuns (RESEX Tapajós Arapiuns)

ICMBio

Reserva Extrativista Marinha de Soure (RESEXMAR Soure)

ICMBio

**Reserva Extrativista Marinha Mestre Lucindo
(RESEXMAR Mestre Lucindo)**

ICMBio

Comunidade Indígena Borari de Alter do Chão

Ministério do Turismo

Ministério do Turismo

Ministério do Turismo

Ministério do Turismo

Território Quilombola Laranjituba e África

Ministério do Turismo

Ministério do Turismo

Ministério do Turismo

Ministério do Turismo

Trilha Aquática Xingu

Associação Rede Trilhas

Associação Rede Trilhas

Associação Rede Trilhas

Trilha Afroecológica Caminhos de Bujaru

Odu Imersão Cultural

Odu Imersão Cultural

Odu Imersão Cultural

**Rota Caminhos Ancestrais do Quilombo do
Abacatal**

Ministério da Igualdade Racial

AMAZÔNIA LEGAL:

ACRE:

Rota Caminhos das Aldeias e da Biodiversidade

Jackson Viana

Jackson Viana

Trilha Chico Mendes

Fernando França Maia

Fernando França Maia

Fernando França Maia

Observação de Aves na Serra do Divisor

Arquivo Embratur

Arquivo Embratur

AMAPÁ:

Acampamento no Mirante da Mina F12

Wirler Almeida Santos

Wirler Almeida Santos

Thais Madureira

Rota Aquática pelo Rio Jari

SETUR AP

SETUR AP

SETUR AP

Rota do Afroturismo no Quilombo do Curiaú

Gabriel Flores

Gabriel Flores

Gabriel Flores

Experiência na Produção do Chocolate Cassiporé

Leonardo Lopes

Leonardo Lopes

Leonardo Lopes

Expedição Parque de Tumucumaque

Arquivo Embratur

Arquivo Embratur

AMAZONAS

Amazônia no seu Tempo

Caio Palazzo

Caio Palazzo

Caio Palazzo

Rota Caminhos do Rio Negro

Josângela Jesus

Josângela Jesus

Josângela Jesus

Parque Nacional do Jaú

ICMBio

Parque Nacional de Anavilhanas

ICMBio

Ana Claudia Jatahy

Ana Claudia Jatahy

Parque Nacional da Amazônia

ICMBio

MARANHÃO

Roteiro Quilombo Cultural de São Luís
SETUR MA

Walking Tour – Cidade Griot Praia Grande

Arquivo Embratur
Arquivo Embratur

Espetáculo dos Plânctons Luminosos nos Lençóis Maranhenses

Arquivo Embratur
Arquivo Embratur

MATO GROSSO

Observação de Onça-Pintada no Pantanal Mato-Grossense

SEDEC MT
SEDEC MT
SEDEC MT

Observação de Aves

SEDEC MT
SEDEC MT
SEDEC MT

Brasnorte Etno & Ecoturismo

Kelly Nogueira
Kelly Nogueira
Kelly Nogueira

RONDÔNIA

Experiência na Comunidade Indígena Paiter Suruí

Arquivo Embratur
Arquivo Embratur

RORAIMA

Rota da Observação de Aves de Roraima

SECULT RR
SECULT RR
SECULT RR

Rota Boa Vista, Capital do Extremo Norte do Brasil

SECULT RR
SECULT RR
SECULT RR

Expedição Monte Roraima – Transcendental

Easy Travel Shop
Easy Travel Shop

133

Rota do Ecoturismo – Serra do Tepequém

SECULT RR
SECULT RR
SECULT RR

Rota do Etnoturismo – Povos Ancestrais de Roraima

SECULT RR
SECULT RR
SECULT RR

Comunidade Indígena Raposa 1 Serra do Sol

Ministério do Turismo
Ministério do Turismo
Ministério do Turismo
Ministério do Turismo

TOCANTINS

Tradição e Aventura nas Serras Gerais

SETUR TO
SETUR TO
Hiro Isogai

NORDESTE:

ALAGOAS

Maceió

ASCOM SEMTEL AL
Wesley Menegari
Wesley Menegari

Afroturismo no Quilombo dos Palmares

Lucas Menezes

Observação de Peixe-Boi Marinho

Lucas Menezes
Lucas Menezes
Lucas Menezes



BAHIA

Rota em Cantos da Chapada

Vanessa Almeida
Vanessa Almeida
Vanessa Almeida

CEARÁ

Centro de Artesanato das Mulheres Crocheteiras de Jericoacoara

SETUR Jijoca de Jericoacoara

PARAÍBA

Etnoturismo nas Trilhas dos Potiguara

Miguel Ângelo Gomes

Caminho das Ararunas

Caminho das Ararunas
Caminho das Ararunas
Caminho das Ararunas

Encantos do Rio Paraíba

Criativa Turismo PB
Criativa Turismo PB

PERNAMBUCO

Parque Nacional do Arquipélago de Fernando de Noronha

Weidson Carlos
Weidson Carlos
Weidson Carlos

Parque Nacional do Vale do Catimbau

Prefeitura de Buíque
Prefeitura de Buíque
Prefeitura de Buíque

Rota dos Manguezais do Rio Formoso

Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Rio Formoso
Secretaria Municipal de Turismo e Cultura de Rio Formoso

Biofábrica de Corais

Filipe Cadena

PIAUÍ

Museu da Natureza no Parque Nacional Serra da Capivara

SETUR PI
SETUR PI

Quilombo Mimbó

SETUR PI
Paulo Barros
Paulo Barros
Chico Rasta

Revoada dos Guarás no Delta do Parnaíba

MB TURISMO PBH
MB TURISMO PBH

RIO GRANDE DO NORTE

Sibaúma e o Território Indígena Potiguara Katu

Arquivo Embratur
Arquivo Embratur

Rota das Ostras

SETUR RN
SETUR RN
SETUR RN

SERGIPE

Complexo Xingó

SETUR SE
SETUR SE
SETUR SE

Rota do Peixe-Boi-Marinho

Rota do Peixe-Boi-Marinho
Rota do Peixe-Boi-Marinho

Caminhos do Quilombo – Experiência no Povoado Mussuca

Instituto Fecomércio Sergipe
Instituto Fecomércio Sergipe

DISTRITO FEDERAL

Tour Brasília Negra

Agência Me Leva Cerrado
Agência Me Leva Cerrado

Rota do Lago Oeste

Lago Oeste
Trilha do Calango
Sítio Titara

GOIÁS

Caminho de Cora Coralina

Associação Rede Trilhas
Associação Rede Trilhas
Associação Rede Trilhas

Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga

Higor Torres
Higor Torres

Comunidade Quilombola Povoado do Moinho

Ministério do Turismo
Ministério do Turismo
Ministério do Turismo

Um Pé + que Pequeno

Sítio Boca do Mato
Sítio Boca do Mato
Sítio Boca do Mato

MATO GROSSO DO SUL

Travessia Guadakan

Instituto Homem Pantaneiro
Instituto Homem Pantaneiro
Instituto Homem Pantaneiro

Rota: Circuito Corumbá Negra

Bela Oya
Bela Oya
Bela Oya

Bonito, Destino de Ecoturismo Carbono Neutro

Nascente Azul
Alexandre Socci
SECTUR

ESPÍRITO SANTO

Parque Estadual Paulo César Vinha (Setiba)

Fecomércio ES
Fecomércio ES
Fecomércio ES

Aldeia Temática Tekoá Mirim

SeTur ES
SeTur ES

MINAS GERAIS

Menuh de Experiências

BeloTur
BeloTur

Trilha Transmantequeira

Arquivo Trilha Transmantequeira
Arquivo Trilha Transmantequeira
Arquivo Trilha Transmantequeira

Cordilheira do Espinhaço

Marcelo Junqueira
Eduardo Gomes
Isis Medeiros

RIO DE JANEIRO

Trilha Transcarioca

Associação Rede Trilhas
Associação Rede Trilhas
Associação Rede Trilhas

Um Rio de Vivências Rurais

VH Ximenes

Experiência Imersiva na Pequena África

Arquivo Embratur
Arquivo Embratur

SÃO PAULO

Afroturismo em São Paulo

Heitor Salatiel/Guia Negro

Experiências no Litoral Norte

Andre Rosa
Marcos Bonello

SETUR

SETUR

SETUR

SUL:

PARANÁ

Caminhos do Iguaçu

Adetur Cataratas e Caminhos

Adetur Cataratas e Caminhos

Adetur Cataratas e Caminhos

RIO GRANDE DO SUL

Serra Gaúcha

Giordani Turismo

Acervo Casa da Ovelha

Tour Pé da Cascata

Arquivo Embratur

Arquivo Embratur

SANTA CATARINA

Circuito de Cicloturismo Caminhos do Grande

Oeste

IGR Grande Oeste

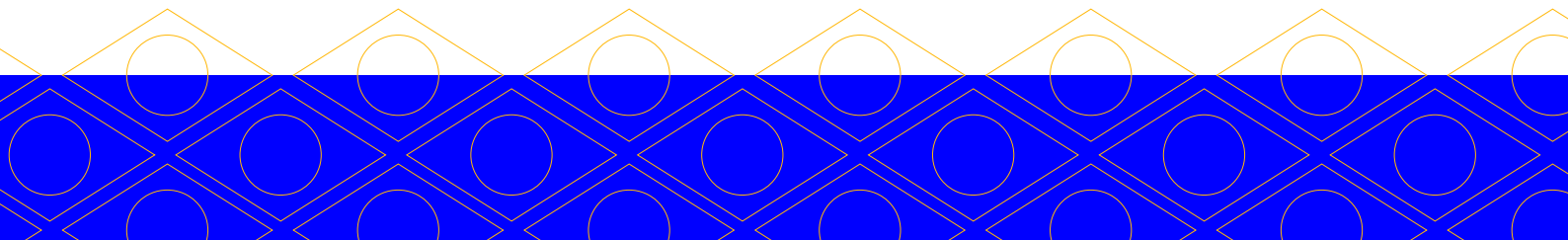
IGR Grande Oeste

IGR Grande Oeste

Observação de Baleias na Rota da Baleia Franca

Arquivo Embratur

Arquivo Embratur







Ministério do Turismo



Ministério do Turismo



@mturismo



@mturismo



gov.br/turismo

MINISTÉRIO DO
TURISMO

